OPOVO

DOM. | 23/6/2024 | 96 ANOS

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.497 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

ELMANO CONVOCA COMITÊ DE SEGURANÇA E COGITA CHAMAR **REFORÇO FEDERAL**

PELO MENOS 19 MORTOS NO CEARÁ EM MENOS DE 24 HORAS, ENTRE ELAS UMA CRIANÇA

9 CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORAM BALEADAS EM TENTATIVA DE CHACINA

TRÊS SUSPEITOS SÃO DETIDOS POR HOMICÍDIOS EM VIÇOSA E NO BARROSO

NOTÍCIAS, PÁGINAS 10 E 11; FAROL, PÁGINA 2

Secretário da Segurança Pública, Roberto Sá, e governador Elmano de Freitas (PT)

ECONOMIA

PÓS-COVID: BRASIL DESPONTA ENTRE ECONOMIAS GLOBAIS

PÁGINAS 6 E 7

ADOBESTOCK

POLÍTICA

QUEM SÃO OS ELEITORES DE FORTALEZA

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

POR QUE A LEITURA FAZ BEM EM TODAS AS IDADES

PÁGINAS 14 E 15

ETC

O QUE ACONTECE SE PARARMOS DE COMER AÇÚCAR

PÁGINA 16

ISSN 1517-6819

9 771517 681013

EDIÇÃO: **FÁTIMA SUDÁRIO** | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

LULA NUM CEARÁ EM POLVOROSA

FCO FONTENELE

LULA e o reitor Wally Menezes anunciam investimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

TENSÃO E RECURSOS Lula tem gostado de vir ao Ceará. Ao menos é o que indicam as últimas agendas do petista. Foram cinco visitas presidenciais ao Estado em cerca de 18 meses de governo: num recorte ainda mais cristalino, o presidente esteve no Ceará três vezes só neste ano. As agendas não são ao acaso e geralmente tem a presença do ministro da Educação, Camilo Santana (PT), a quem Lula não cansa de exaltar sempre que tem a oportunidade.

Uma visita presidencial, por si só, gera agitação e movimentos políticos no local de destino, mas desta vez, a agenda do presidente acabou disputando atenções com elementos que transcendiam a própria visita. Horas antes da chegada de Lula, o Ceará estava em polvorosa, registrando uma chacina na madrugada de quinta-feira, em Viçosa do Ceará, que vitimou sete pessoas e deixou outras duas feridas. Já durante a manhã, a Assembleia Legislativa (Alece) registrou um incêndio que desfigurou o Plenário 13 de maio.

O incêndio na Alece teve efeitos políticos, com deputados saindo do evento às pressas para verificar a situação na Assembleia. O vice-presidente da Casa, deputado Fernando Santana (PT) foi um dos que se deslocou do Abolição (local do evento com Lula) até a Alece. O pré-candidato a prefeito de Fortaleza e presidente da Alece, Evandro Leitão (PT), sequer foi ao Abolição, se deslocando para a Assembleia para avaliar a extensão dos danos.

E veja como as coisas da política são; enquanto Evandro cumpria seu dever como presidente da Alece, Lula, Camilo e o governador Elmano de Freitas (PT) dividiam palco no Abolição com o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), que voltou a pisar no Abolição, após quase um ano, para cumprir função institucional. Casos do acaso político.

Tirando os elementos extrapauta a agenda de Lula no Ceará foi uma das que teve grande impacto, com anúncio de quase R$ 800 milhões para investimentos em educação e saúde que englobam construção de novos campi federais e hospitais universitários, além de ampliação de instituições de ensino superior pelo Estado.

Vítor Magalhães
JORNALISTA DO **O POVO**

Não se pode ser a favor do aborto, mas sempre se é contra as mulheres

REAÇÃO As discussões em torno da aprovação da urgência para tramitar o projeto de lei que equipara aborto ao crime de homicídio, na Câmara dos Deputados, mostrou que ninguém é contra ou favor do aborto. São, na verdade, contra a mulher. Contra a garantia de direitos das mulheres. Não basta determinar as práticas cabíveis para os indivíduos de uma sociedade, mas dar condições para acessá-las.

Quem deveria proteger os nossos interesses, no entanto, colocou-os à prova. Em que mundo é concebível que a pena seja maior para uma vítima do que para um criminoso? Queria poder dizer que apenas na imaginação dos mais perversos. Contudo, a realidade é passível no parlamento brasileiro.

As pautas devem ser colocadas e discutidas, fato é, mas há de se concordar que a penalização da vítima frente à existência do estuprador é deveras imoral, irracional, desumano. Nas redes sociais, até quem é contra a descriminalização do aborto foi também contrário à culpabilização da vítima.

É como compartilham por aí: se homem engravidasse, o aborto sequer seria crime. Quem o diz, esquece-se que eles abortam quando se eximem da responsabilidade de criarem seus filhos.

Ao propor a urgência do requerimento, o presidente da Casa Baixa, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), alcançou um de seus objetivos: o de agradar parlamentares conservadores. Mas, a força da comoção brasileira, sobretudo das mulheres, mostrou-se mais poderosa. É sempre o que nos resta: lutar pelo o que não nos dão e, ainda, pelo que tentam nos tirar.

Thays Maria Salles
JORNALISTA DO **O POVO**

Dias de violência exigem ações em todos os níveis

SEGURANÇA Depois de uma chacina que deixou oito mortos em Viçosa do Ceará, uma onda de violência acometeu a Região Metropolitana de Fortaleza na noite dessa sexta-feira, 21. Foram, ao menos, 14 homicídios ao longo do dia na Grande Fortaleza (19 em todo o Estado). Na mais grave dessas ocorrências, uma criança de 10 anos e uma mulher de 48 anos foram mortas na Areninha do Jardim Violeta, localizada no bairro Barroso, em um episódio que ainda deixou oito crianças e adolescentes feridos.

Uma série de medidas já haviam sido anunciadas ao longo da semana pelo governador Elmano de Freitas (PT), incluindo aumento no número de policiais nas ruas e ações de fortalecimento de investigação e inteligência e aprimoramento no trâmite judicial. Já após a matança de sexta, Elmano disse que não hesitaria, se necessário, "em solicitar reforço de apoio federal".

A situação, claro, exige isso e muito mais. Não é possível esperar resultados diferentes fazendo o mais do mesmo dos últimos anos. É preciso avançar até mesmo para além das forças de segurança, com entrega de novas tecnologias e robustecimento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio), por exemplo.

Também é necessário que outros atores, como prefeituras, Governo Federal e até mesmo a oposição somem esforços. Há uma enormidade de ações possíveis de serem feitas e que não são competência do Estado, a exemplo de ações de urbanização, integração com guardas municipais e políticas de prevenção.

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 21

Chacina e incêndio, em dia de visita de Lula

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Ceará acabou sendo ofuscada por dia movimentado, na última quinta-feira, 20. Com agenda ampla, Lula anunciou, entre outras coisas, investimento de R$ 778,9 milhões para ensino superior no Ceará. Em paralelo, a Assembleia Legislativa do Ceará foi atingida por incêndio que afetou o plenário da Casa. Contudo, a principal notícia do dia foi a ocorrência da quarta chacina do ano no Ceará, a maior matança no Estado desde 2020. Os três fatos figuraram na capa do **O POVO**, da edição de sexta-feira, 21.

O POVO

VIÇOSA DO CEARÁ

COM 7 MORTOS, CHACINA É A MAIOR DO CEARÁ DESDE 2020

LULA NO CEARÁ

FRASES DA SEMANA

FRANCK FIFE / AFP

"Quero dirigir-me a todos os franceses e, em particular, à geração jovem. Vemos que os extremos estão às portas do poder, temos a possibilidade de mudar tudo"

KYLIAN MBAPPÉ, jogador de futebol francês, apelando à juventude de seu país para que vá às urnas no próximo dia 30 para impedir que a extrema-direita vença as eleições parlamentares

"PARABÉNS MEU OITENTÃO QUERIDO"

GILBERTO GIL, ao parabenizar Chico Buarque pelos 80 anos de idade, comemorados na quinta-feira

"BANDIDOS ENVOLVIDOS SERÃO IDENTIFICADOS E PRESOS, UM A UM"

ELMANO DE FREITAS (PT), governador do Ceará, sobre a chacina de quarta-feira à noite que deixou sete mortos em Viçosa do Ceará

"NÓS QUEREMOS O (JAIR) BOLSONARO CANDIDATO A PRESIDENTE DO BRASIL PELO PL. AGORA, SE ELE NÃO FOR, QUEM DECIDE QUEM VAI SER O CANDIDATO A PRESIDENTE É O BOLSONARO"

VALDEMAR DA COSTA NETO, presidente nacional do PL, em aceno a Bolsonaro

"DEPOIS QUE O LEÃO TÁ MORTO VEM PEGAR NA CAUDA"

JOSÉ SARTO (PDT), prefeito de Fortaleza, sobre a decisão da União de tombar o edifício São Pedro para o interesse público, transformando-o em novo campus da UFC

"VOCÊ É UM ESCROTO! DUAS PALAVRAS! NÃO TINHA ACORDO? CADÊ O ACORDO?"

CID GOMES (PSB-CE), senador, queixando-se em termos ofensivos do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), a quem acusa de não ter cumprido um acerto em votação do texto-base da regulação do hidrogênio verde no País

"AQUI, ÀS VEZES, OS ÂNIMOS FICAM AFLORADOS, MAS ESTÁ TUDO CERTO. CONVERSO COM ELE DEPOIS"

JAQUES WAGNER (PT-BA), senador, colocando panos mornos na crise com o colega cearense Cid Gomes

MAIS FRASES
mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

ABENILDA SOUZA

MAIS DE 17 MIL ALUNOS DA EDUCADORA DE AQUIRAZ

SAMUEL SETUBAL

Guiada pela educação. Este é o lema de Maria Abenilda Souza, 56, também conhecida como Benilda. Professora particular há 43 anos em Aquiraz, município localizado a 29,07 quilômetros (km) de Fortaleza, a educadora já soma mais de 17 mil alunos em sua trajetória. Vítima da poliomielite (paralisia infantil) aos 5 anos, dona Benilda não deixou a doença atrapalhar o sonho de ensinar. Apesar de não ter feito faculdade por conta da rotina, o desejo de seguir na área foi tanto, que fez a profissional se matricular escondida dos pais no último ano do ensino médio. Professora de Matemática, Português e das mais variadas matérias, dona Benilda faz da varanda de casa a sua sala de aula. Além do ensino didático acompanhado de paciência e calmaria, que de acordo com ela foi adquirido com a professora Fátima, os alunos são agraciados pela amizade e os ensinamentos da educadora.

O POVO - Quando a senhora começou a ensinar?

Abenilda Souza - Eu tinha 13 anos na época. Chegou uma mãe de um aluno, que foi o primeiro, o Wagner, ela chegou na areazinha que eu ensino perguntando 'Benilda, dá para tu ensinar o Wagner?', eu até achei meio estranho com 13 anos ensinar uma criança sem ter experiência de nada, na época eu fazia o equivalente que se chama a oitavo ano hoje. E ela foi falando: 'Sim, mulher, é coisa de criança, tarefinha rápida'. Como era em frente a minha casa, eu aceitei e com uns dois meses mais ou menos ele começou a ler tudo no colégio. Eu lembro que teve uma reunião com a professora dele no colégio e perguntaram à mãe dele quem estava ensinando ao Wagner e ela disse que era eu. Isso foi no dia 2 de janeiro 1981, uma data que você não esquece. Hoje eu já ensinei mais de 17 mil alunos.

O POVO - O desejo de educar sempre acompanhou a senhora?

Abenilda Souza - Desde criança eu sempre admirei o professor em sala de aula, transmitir o que ele sabe para outras pessoas e afinal de contas o professor é tudo. Por que sem o professor como é que vai ter outros profissionais? Sempre admirei aquela maestria dele (do professor) de ensinar e você aprender e eu falava: 'Se Deus permitir, eu quero ser uma também', tanto que ele permitiu e ainda mandou na minha casa para poder eu ensinar. Então esse sonho de ser professora e passar o que eu sei pra outras pessoas me acompanhou desde sempre, é tanto que até hoje deu certo. Tiveram crianças que passaram por mim que eu peguei na mão para ajudar na coordenação motora e saiu lá de casa já na faculdade, ainda tem muitos deles que eu colaborei até na escolha da profissão.

> **"A MAIORIA DELES EU SOU PRATICAMENTE DA FAMÍLIA. ELES GOSTAM DE VIR CEDO PARA CONVERSAR"**

O POVO - Como foi conciliar o sonho de ensinar com a poliomielite?

Abenilda Souza - Na época que eu estudava tinha até a oitava série, que hoje é o nono ano. No meu ensino médio, que hoje é o Lais Sidrim, aqui em Aquiraz, tinha a opção de escolher para Pedagogia e científico, como eu já tinha o sonho de ensinar, então fiz o primeiro, segundo e terceiro de Pedagogia e juntou minha vontade de querer fazer faculdade para Matemática, porque eu sempre gostei dessa matéria. Só que aí meus pais não queriam deixar, falavam que era muito cansativo, que eu tinha muita dificuldade para andar. Eles também não queriam deixar eu fazer o terceiro ano por conta dos mesmos motivos, mas aí eu não aceitei. Eu fui fazer lá no Paulo Benevides, na Messejana, fiz a transferência escondida dos meus pais, foi uma amiga minha que fez, que também ia estudar comigo na mesma sala. Teve a mãe de um aluno meu que conseguiu vale transporte com um vereador lá da cidade sem meus pais saberem de nada, quando eles souberam eu já estava matriculada. Eu disse para eles que não podia deixar de terminar o ensino médio, é o meu sonho, eu já não vou fazer faculdade, eu tenho que fazer pelo menos o terceiro.

O POVO - A senhora está há mais de quatro décadas nesse trabalho, como é a relação da senhora com os alunos?

Abenilda Souza - Eu tenho muitos alunos que os pais passam de três ou quatro meses sem me pagar, que vão me pagando aos poucos, tem alunos que os pais estavam trabalhando, aí me pagavam direitinho, mas ficam desempregados e tem vezes que eles chegam lá em casa dizendo que o filho tava chorando porque não queria deixar de vir para cá e eu digo para eles não se preocuparem, para não prejudicar a educação do filho deles por causa de dinheiro. Tem aluno que eu acompanhei desde o infantil até a faculdade e eu nunca aceitei porque eu via as condições. Aqui eu dou merenda a eles, tenho muito essa relação de cuidado. A maioria deles eu sou praticamente da família. Eles gostam de vir cedo para conversar comigo. Às vezes eu percebo pelo olhar deles que eles estão fazendo a tarefa param e vejo que eles querem chorar, pergunto se tá acontecendo alguma coisa, então, além de ensinar, eu também sou uma rede de apoio. Só em você pegar na mão do aluno e ele ter uma profissão através de você é muito gratificante.

Révinna Nobre
ESPECIAL PARA O POVO
revinna.nobre@opovo.com.br

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

CAMILA NOBRE COM ADOBE FIREFLY - IA

"ECONOMIA A GENTE VÊ DEPOIS"

BRASIL É QUEM MAIS CRESCE ENTRE OS MAIORES PIBS DO MUNDO

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
beatriz.cavalcante@opovodigital.com

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRÁFICO
lucianapimenta@opovo.com.br

Quatro anos após o início da pandemia, o Brasil se consolidou como a economia que mais evoluiu dentre os grandes mercados calculados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Em valores nominais, o Produto Interno Bruto (PIB) alcançou US$ 2,17 trilhões, avanço pouco maior do que 40% desde 2020.

O desempenho brasileiro é similar ao observado na Índia, que hoje é a quinta economia do mundo, segundo o FMI. Os dois países foram os que mais cresceram, deixando para trás, em termos de aceleração, economias como dos Estados Unidos e China. A diferença entre esses dois países é que um evitou mais mortes no período pandêmico.

Dentro do contexto do impacto da pandemia sobre as economias no mundo, o estudo espanhol "Evolução epidemiológica e impacto económico da pandemia de covid-19 na União Europeia e no mundo e efeitos das estratégias de controlo sobre os mesmos: Um estudo ecológico", propagado na Elsevier, mostra que economias que decidiram adotar a estratégia "zero covid" foram mais eficazes para evitar a mortalidade e potencialmente tiveram um impacto menor no PIB no primeiro ano da pandemia, entre 2020 e início de 2021.

Naquele cenário, a economia se tornou a grande preocupação quando houve necessidade de lockdown para conter a evolução do vírus da Covid-19. Mas, o mantra "A economia a gente vê depois" parece fazer mais sentido agora, quatro anos após a pandemia. Economia é feita de gente (viva). E as estratégias adotadas por Índia e Brasil merecem uma análise.

O doutor em microbiologia e pesquisador Átila Iamarino, por exemplo, repercutiu a pesquisa publicada pela Elsevier, e destacou que a decisão de parar todas as atividades em prol do isolamento social, além das vidas salvas, permitiu com que houvesse condições de retomar bem a economia, pois são as pessoas que movem as atividades.

E criticou a postura do Brasil à época ao dar muito espaço para visões negacionistas: "O Brasil foi nem-nem. Nem poupou vidas - pelo contrário - nem a economia".

No discurso acalorado de meados de 2020 sobre uma virtual escolha entre vidas salvas ou economia, o debate era sobre a preferência ou não de que o Brasil adotasse a postura de poupar mais vidas. Exemplo disso é a Índia.

O Brasil liderou, juntamente com Estados Unidos, Reino Unido e Itália, os países em que a pandemia de Covid-19 foi mais mortal na lista do G20, com mais de 3 mil mortes por milhão de habitantes. E poderia ter evitado 346 mil mortes, caso o desempenho no combate à pandemia tivesse sido similar à média do G20, conforme estudo do Our World Data.

No caminho contrário, a Índia, além de Arábia Saudita, Cingapura, Japão e Coreia do Sul, destacou-se entre os países que menos perderam vidas por Covid-19, sendo 371 mortes por milhão de habitantes, praticamente dez vezes menos que o Brasil, mesmo contando com uma população praticamente sete vezes maior.

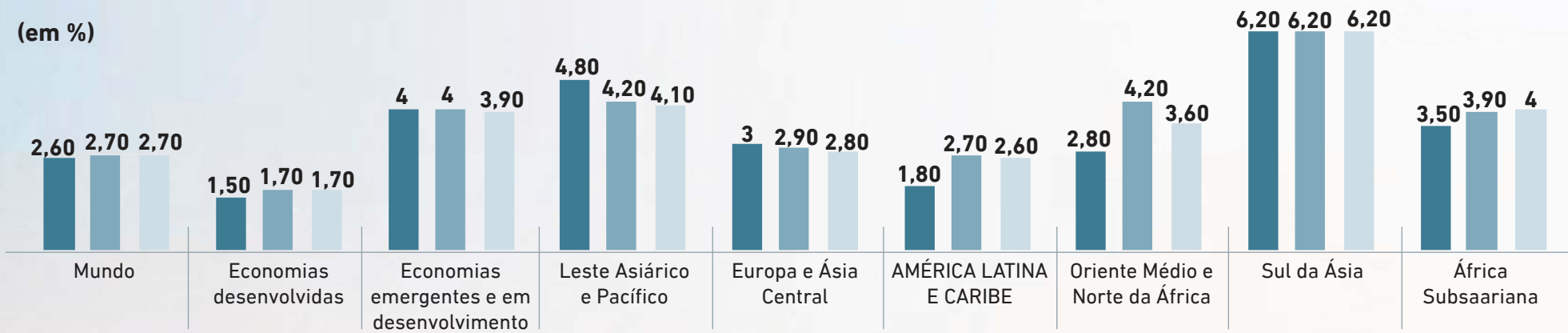
Ataliba lembra que esse foi o período mais desafiador de sua vida, o que deve render um livro de memórias no futuro, planeja. Ele enfatiza que o principal desafio era lidar com a necessidade de fechar os negócios e o impacto que isso gerava entre os empresários, mas ressalta que tudo foi feito com diálogo e "entendendo a dor do outro".

"O comitê foi criado junto das medidas mais duras de lockdown. Evidentemente, nunca passamos por tal situação, não havia nada nos manuais de Economia. Por isso, ressalto a liderança do governador Camilo Santana e do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, pela união fundamental".

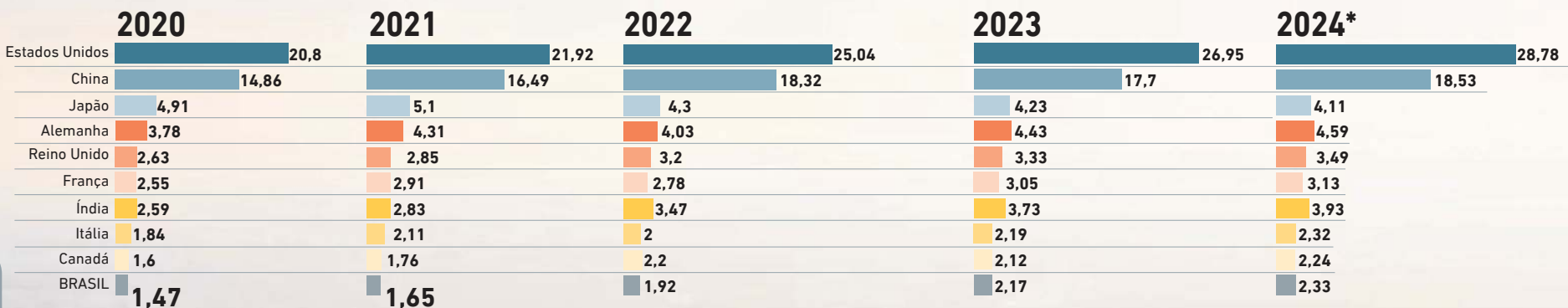
EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO ATÉ A PANDEMIA E APÓS
(em %)

2013	2014	2015	2016	2017	2018
3,00	0,50	-3,80	-3,60	1,30	1,80

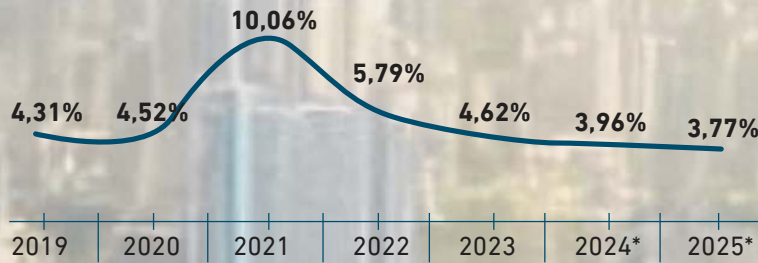
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS GLOBAIS - PRÓXIMOS ANOS

(em %)

FONTE: Banco Mundial

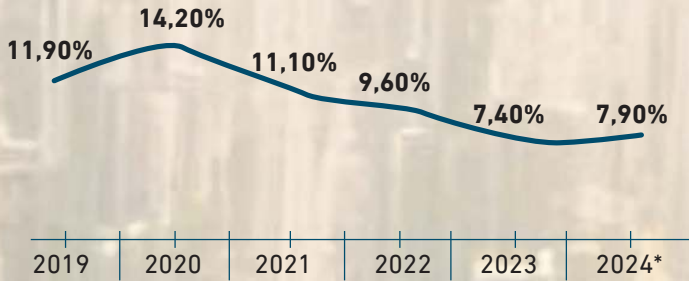
PIB - RANKING DAS MAIORES ECONOMIAS, SEGUNDO O FMI EM US$ BILHÕES

	2020	2021	2022	2023	2024*
Estados Unidos	20,8	21,92	25,04	26,95	28,78
China	14,86	16,49	18,32	17,7	18,53
Japão	4,91	5,1	4,3	4,23	4,11
Alemanha	3,78	4,31	4,03	4,43	4,59
Reino Unido	2,63	2,85	3,2	3,33	3,49
França	2,55	2,91	2,78	3,05	3,13
Índia	2,59	2,83	3,47	3,73	3,93
Itália	1,84	2,11	2	2,19	2,32
Canadá	1,6	1,76	2,2	2,12	2,24
BRASIL	1,47	1,65	1,92	2,17	2,33

*Conforme previsões para 2024

VARIAÇÃO DA INFLAÇÃO NO BRASIL

Série histórica do IPCA anual

*Expectativas conforme o Índice Focus, do Banco Central

MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Nível de desemprego desde a pandemia

*Patamar observado no primeiro trimestre do ano

BATE-PRONTO

Maia Júnior: Projeto de desenvolvimento econômico do Ceará não parou mesmo na pandemia

Líder da economia cearense na época da pandemia no Ceará, o ex-secretário do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Maia Júnior, conta como foi sua experiência na pandemia e como foi a lida do Governo do Estado com o desafio de organizar o fechamento e a reabertura da economia cearense.

O POVO - No Ceará foi feito todo um plano para evitar o contágio fechando atividades...

Maia Júnior - Independentemente de qualquer outro aspecto, a vida vem em primeiro lugar e isso tinha de ser priorizado. Era um momento de muita desinformação sobre todos os processos, a sociedade desconhecia com profundidade os efeitos e o resultado que poderiam ter por consequência da Covid-19. Além dos problemas enfrentados pela própria ciência, que ainda não tinha vacina. Houve muitas interrogações no processo, mas muito aprendizado e eu acho que o estado do Ceará fez uma opção correta de primeiro priorizar a vida e depois se estruturar.

OP - Como um dos líderes da gestão estadual na área econômica, o senhor teve de tratar com empresários. Como foi lidar com eles naquele momento tão crítico, já que para o empresário seu negócio é uma "vida" também?

Maia - A opção do lockdown foi exatamente para garantir a vida em primeiro lugar e, na medida em que a gente dominasse os efeitos da doença, fomos liberando aquelas atividades econômicas de menor risco. O Ceará, logicamente, teve um impacto muito grande na economia no primeiro ano, mas a surpresa foi que no PIB de 2020 a prévia do resultado mostrava uma queda em torno de 12% a 15%, mas caímos menos, entre 4% e 5%. E conseguimos retomar rápido já no ano seguinte.

OP - Como o senhor analisa o atual momento econômico?

Maia - No primeiro ano de pandemia, nossa economia encolheu 4% e no ano seguinte cresceu 6%. Depois retomamos o curso normal do que sempre foi nossa economia. No Governo, sempre preguei muitas ideias de ruptura para que a economia do Ceará pudesse evoluir e se modernizar. No último governo vivemos uma reestruturação da economia, introduzindo um corpo técnico qualificado e diversos programas definindo um planejamento estratégico para as próximas décadas, como o Ceará Veloz e o Ceará 2050, que projeta duplicarmos nosso PIB em 25 anos.

ANÁLISE

Recuperação do Brasil após a pandemia supera potências, mas existem desafios internos

Com os efeitos da pandemia e também de recessões nos anos de 2015 e 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve a pior década em 120 anos ao fim de 2020. Ainda assim, a economia brasileira conseguiu uma recuperação que propiciou sua escalada no *ranking* das maiores economias do mundo, saindo de 14º para a 8º. Já o cenário de mercado de trabalho atingiu o melhor desempenho desde 2014. Após alcançar 14,2% de desemprego em 2020, o indicador caiu pela metade ao fim de 2023, com 7,4%.

Thomaz Bianchi, da M7 Investimentos, destaca que o desempenho geral da recuperação pós-pandemia é mais positivo do que economias ricas, como a dos Estados Unidos, que ainda não conseguiram controlar a inflação e mantêm patamar histórico de taxa de juros. Ele lembra que 2020 foi um ano de incertezas para as empresas e a retomada das atividades no "novo normal" foi marcada por choques nas cadeias de abastecimento. Alguns mercados se recuperaram melhor, outros nem tanto.

Lauro Chaves, doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Barcelona e professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece), acrescenta que o movimento de recuperação dos países ainda foi influenciado com o início de conflitos internacionais que impactam cadeias importantes da economia. No caso do Brasil, Lauro destaca que o desafio do momento é conciliar crescimento do PIB com distribuição de riquezas e redução de desigualdades, já que muito do avanço da economia nacional se deve ao crescimento do consumo.

1,40

-4,10

4,80

AINDA SEGUNDO O CÁLCULO DO FMI

FONTE: FMI

*Previsão de crescimento, segundo o Banco Central

2019 2020 2021 2022 2023 2024*

MAIORIA DO ELEITORADO DE FORTALEZA É FORMADO POR MULHERES, SOLTEIROS E DE BOM NÍVEL EDUCACIONAL

ADOBESTOCK

| PERFIL |

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apresentam o perfil dos brasileiros que devem votar nas eleições de outubro. Em Fortaleza, o perfil do eleitorado é, majoritariamente, composto por mulheres, com eleitores acima de 30 anos, solteiros e com formação de nível médio e superior

WANDERSON TRINDADE
TEXTO
wanderssontrindade@opovo.com.br

ALEXANDRE CAJAZEIRA
ANÁLISE DE DADOS
politica@opovo.com.br

Faltando pouco mais de três meses para as eleições municipais, O POVO+ reúne informações que mostram quem são os eleitores aptos a participar do pleito deste ano. Em análise de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é possível apresentar o perfil dos brasileiros que depositarão seus votos nas urnas nas eleições 2024.

Ao analisar dados de gênero, faixa etária, escolaridade, raça e estado civil, **O POVO+** indica quais grupos com título de eleitor na mão podem e devem ganhar uma atenção especial de partidos e candidatos. Em Fortaleza, onde a quantidade total de eleitores chega a mais de 1,77 milhão, o público feminino (54,93%), de 30 a 69 anos (69,33%), com ensino médio (39,63%) e solteira (60,03%) é o que mais se destaca.

Resguardadas as particularidades que serão detalhadas no quadro ao lado, esse perfil eleitoral se repete tanto em nível estadual quanto em nível nacional. Isto é, mulheres solteiras, eleitores acima de 30 anos e com diploma de ensino médio ou superior são considerados a massa majoritária dos votantes no País. Essas características, portanto, sugerem algumas das possíveis prioridades a serem buscadas pelas campanhas dos candidatos a vereador e a prefeito.

Para entender o perfil do eleitorado da capital cearense, é preciso observar que a maioria da população que vai votar nas eleições municipais de 2024 é formada por mulheres. De acordo com dados do TSE, 1.770.862 habitantes de Fortaleza estão aptos a participar do pleito a ser realizado em outubro de 2024. Desse total, a maior fatia é composta por mulheres: 972.680. A soma de eleitores homens, por sua vez, chega a 798.081. Cento e um eleitores não tiveram seu gênero informado.

Quando o assunto é a faixa etária, a maior parte dos eleitores de Fortaleza (69,33%) tem entre 30 e 69 anos, seguida pela faixa de 18 a 29 anos (22,46%). A juventude de 16 a 17 anos representa apenas 1,05% dos eleitores. O público de 70 anos ou mais constitui 7,11% do eleitorado. Os dados do TSE ainda trazem uma categoria denominada "Inválido", que representa uma porcentagem muito pequena, de 0,05%.

Se existe certa dificuldade para conhecer o perfil racial do eleitor de Fortaleza, o estado civil é claro nos dados do TSE. A maioria dos eleitores da Capital é solteira (60,03%) e parte significativa é formada por casados (32,51%)

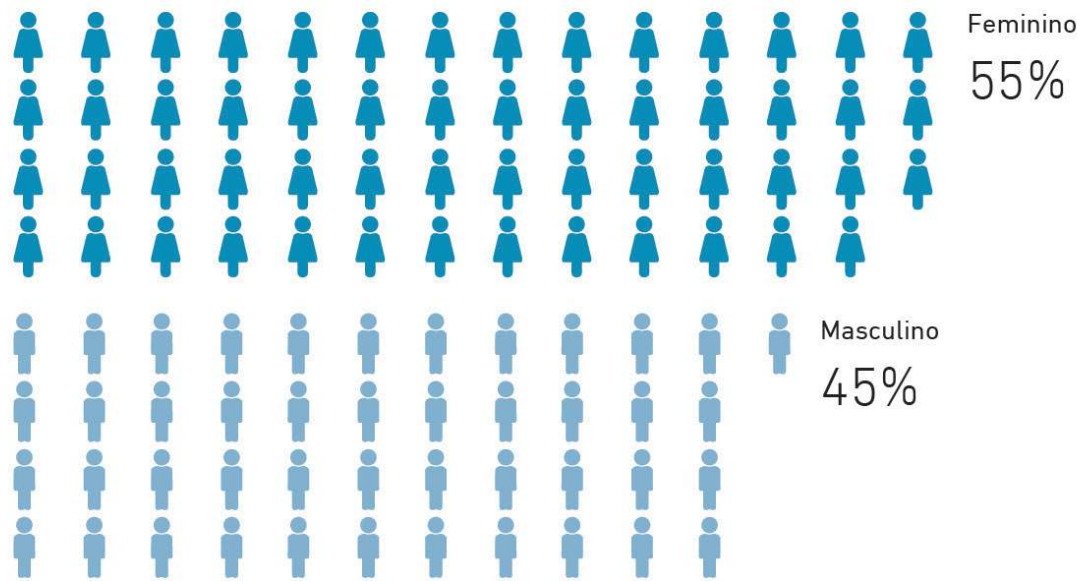
Outro ponto de destaque no eleitorado fortalezense é o fato de possuir um bom nível educacional. A maioria dos votantes da Capital (39,63%) tem ensino médio, enquanto uma proporção considerável (16,01%) possui ensino superior – somadas, essas fatias representam mais de 55% do eleitorado da Cidade. A quantidade de eleitores analfabetos é baixa (1,32%) e aqueles que apenas leem e escrevem representam 21,22%. Já os eleitores com ensino fundamental constituem 21,81% do total. A categoria "Não informado" é insignificante (0,01%).

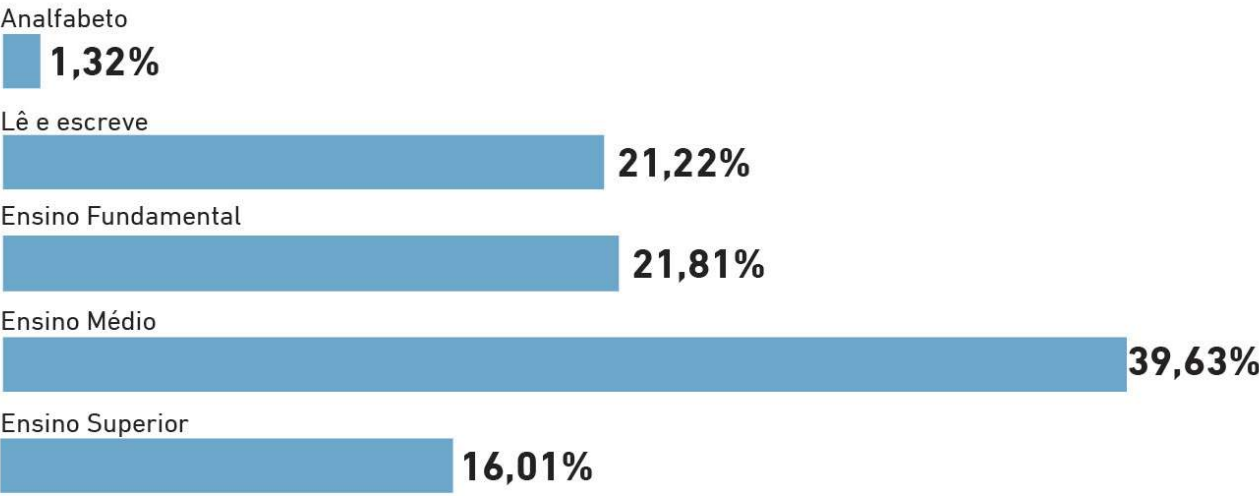
Uma reflexão extraída dos dados analisados pela reportagem é que o Tribunal Superior Eleitoral mostra certa dificuldade para conhecer o perfil racial dos eleitores. Tanto a nível estadual como nacional, a taxa de desconhecimento dessa informação supera os 88%. Em Fortaleza, o número é ainda maior, com 92,74% dos eleitores sem registro de sua raça ou cor.

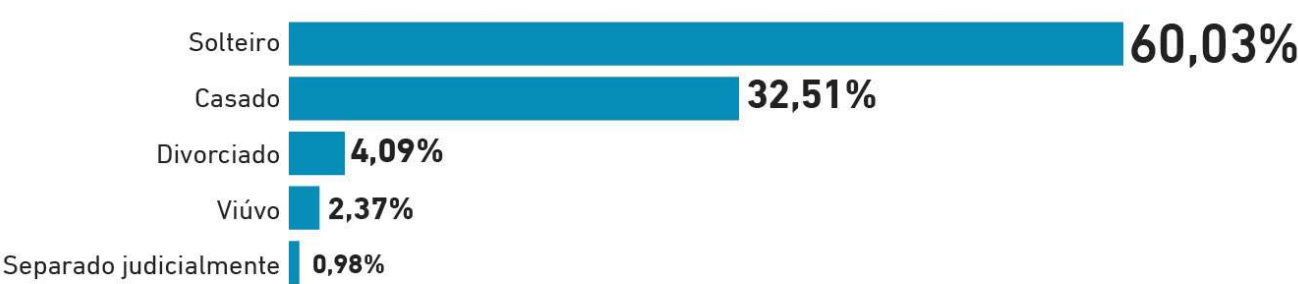
Dos poucos números coletados e divulgados pelo TSE, é possível perceber que parte dos eleitores se identifica como parda (4,48%), seguida por branca (2,11%). As porcentagens de eleitores que se identificam como pretos, amarelos e indígenas são muito baixas, não chegando a 1,5% do total.

Se existe certa dificuldade para conhecer o perfil racial do eleitor de Fortaleza, o estado civil está escancarado nos dados do TSE. A maioria dos eleitores da Capital é solteira (60,03%) e parte significativa é formada por casados (32,51%). Pequenas proporções de eleitores são divorciados (4,09%), separados judicialmente (0,98%) e viúvos (2,37%). A quantidade de eleitores que não informaram seu estado civil é insignificante (0,01%).

PERFIL DO ELEITOR FORTALEZENSE

Mulheres representam mais da metade do total de eleitores em Fortaleza

Adultos acima de 30 anos são a maior parte do eleitorado de Fortaleza

Eleitores de Fortaleza têm bom nível educacional

TSE tem dificuldades para conhecer perfil racial dos eleitores de Fortaleza

Mais da metade dos eleitores de Fortaleza está solteira

RAIO-X

ELEITORES DO CEARÁ E DO BRASIL MOSTRAM PERFIL SEMELHANTE

Ao analisar os dados do TSE sobre o eleitorado do Ceará e do Brasil, percebe-se números bem parecidos em todas as categorias de gênero, faixa etária, escolaridade, raça/cor e estado civil. Pequenas variações são perceptíveis, mas um mesmo perfil é desenhado por essas informações – que também são muito semelhantes às dos eleitores de Fortaleza.

Tanto o Brasil quanto o Ceará apresentam uma maioria de eleitoras mulheres, com uma pequena diferença percentual. No Ceará, 52,54% dos eleitores são mulheres, enquanto no Brasil essa porcentagem é de 52,51%. A quantidade de eleitores cujo gênero não foi informado é insignificante em ambos os casos.

No Brasil, 66,87% dos eleitores estão na faixa etária de 30 a 69 anos, enquanto no Ceará essa faixa etária representa 65,14% dos eleitores. A faixa de 18 a 29 anos é levemente mais representada no Ceará (23,98%) do que no Brasil (22,19%), assim como a porção de eleitores de 16 a 17 anos é maior no Estado (2,31%) em comparação com o País (1,42%). Já a faixa de eleitores com 70 anos ou mais é um pouco menor no Ceará (8,31%) comparada ao Brasil (9,40%).

O Ceará tem uma proporção maior de eleitores analfabetos (6,64%) em comparação com o Brasil (3,53%). A categoria "Lê e escreve" também é mais representativa no Ceará (30,32%) do que no Brasil (28,80%). Por outro lado, o Brasil tem uma proporção maior de eleitores com ensino médio (32,54%) e ensino superior (11,06%) em comparação com o Ceará (31,15% e 8,39%, respectivamente).

Assim como em Fortaleza, a dificuldade para identificar o perfil racial dos eleitores se estende a nível estadual e nacional. Tanto é que a maioria não informou sua raça/cor nem no Brasil (89,91%) nem no Ceará (88,33%). Entre os que informaram, a maioria se identifica como parda, sendo essa proporção maior no Ceará (8,17%) em comparação com o Brasil (5,38%).

ENTENDA

METODOLOGIA

Para este material utilizamos a base de dados Eleitorado Atual, disponibilizada pelo TSE, que apresenta o número de eleitores por seção eleitoral, agrupados por gênero, faixa etária, escolaridade, por exemplo. Os dados foram agrupados por estados e municípios, em cada um dos segmentos observados. O download dos dados foi realizado em 31/05/24, com data de geração dos arquivos registrada em 28/05/24 pelo TSE, ou seja, representam a realidade brasileira nesta data.

As variáveis faixa etária e escolaridade foram reclassificadas para uma melhor compreensão dos dados. Portanto, a análise considera apenas quatro grupos etários (16 e 17 anos, 18 a 29 anos, 30 a 69 anos e 70 anos ou mais) e apenas os níveis de escolaridade completos (ou seja, as pessoas com ensino médio incompleto são contabilizadas como ensino fundamental, por exemplo).

OP+ DADOS

Para garantir transparência e reprodutibilidade, os códigos utilizados para agrupar, segmentar e analisar os dados estão disponíveis em link na versão digital desta reportagem.

Após homicídios, Elmano diz que não hesitará em pedir apoio federal

| BARROSO | Tentativa de chacina deixou morta uma criança de 10 anos e uma mulher de 48 anos

LUCAS BARBOSA
lucas.barbosa@opovo.com.br

Após 19 homicídios serem registrados no Ceará na sexta-feira, 21, o governador Elmano de Freitas (PT) voltou a se reunir com a cúpula da Segurança Pública do Ceará na manhã desse sábado, 21. Em pronunciamento feito nas redes sociais, Elmano ainda disse que ligou para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para relatar a situação.

"Se necessário, não hesitarei em solicitar reforço de apoio federal nessa missão", declarou o governador, acrescentando que a série de assassinatos se deu após "intensificação das operações de combate ao crime que temos realizado e do anúncio de novas e mais duras medidas de enfrentamento às organizações criminosas, juntamente com a Justiça e o Ministério Público". Elmano ainda se solidarizou com as vítimas e prometeu não recuar.

Essa sexta foi o segundo dia mais violento do ano no Ceará. Os assassinatos foram registrados em Fortaleza (9), Caucaia (2), Pacatuba (2), Maranguape, Itapipoca, Caridade, Chaval, Pentecoste e Campos Sales. Na Capital, os casos foram registrados na Praia do Futuro II, Messejana, Barroso (2x), Mondubim (2x), Siqueira, Bonsucesso e Conjunto Palmeiras. Já na manhã de sábado, um corpo, que apresentava sinais de violência, foi encontrado na Praia do Pirambu.

No Barroso, o duplo homicídio foi registrado na Areninha do Jardim Violeta. Dezenas de pessoas acompanhavam uma partida de futebol quando homens armados começaram a disparar. Uma mulher de 48 anos e uma criança de 10 anos morreram na ação. O menino foi identificado como Daniel Levy Cardoso Gomes.

O Instituto Dr. José Frota (IJF) informou que oito crianças e adolescentes foram encaminhados ao hospital. São três meninas, com 11, 13 e 16 anos de idade; e cinco meninos, com 8, 9, 10, 15 e 16 anos. Uma das vítimas recebeu alta, duas outras passaram por cirurgia de emergência e estão com quadro estabilizado, enquanto outras quatro estão em observação na emergência. O menino de oito anos foi atingido na cabeça e está internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Dois suspeitos da tentativa de chacina foram capturados na manhã desse sábado, um adulto e um adolescente. Ambos, tinham mandados de prisão e apreensão, respectivamente, em aberto. Conforme o delegado Ricardo Pinheiro, diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a dupla é suspeita de integrar uma facção criminosa oriunda do Rio de Janeiro. "Ainda é objeto de investigação, a gente aprofundar e entender o que ocorreu", disse o delegado sobre demais detalhes do crime.

CARLOS GIBAHA/GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

APÓS mortes durante a sexta, o governador Elmano de Freitas (PT) realiza reunião com a cúpula da SSPDS.

No Mondubim, dois homens, de 23 e 30 anos, foram mortos em frente a uma lanchonete. Câmeras de vigilância mostraram que homens em três motocicletas chegaram ao local e começaram a disparar. As imagens indicam que apenas um dos homens era alvo da ação. Um dos criminosos, que portava uma arma com capacidade de disparos em rajada, mira nele. Quando a vítima já estava no chão, um outro homem atira cerca de 10 vezes, à queima-roupa, na região da cabeça dele. Este morreu no local do crime. A segunda vítima chegou a ser socorrida a uma unidade de saúde, mas não resistiu.

O prefeito José Sarto (PDT) se pronunciou sobre a série de homicídios na manhã de sábado. Ele se solidarizou com as vítimas e seus familiares, colocou a Guarda Municipal à disposição e criticou a política de segurança pública do Estado. "Fortaleza está tomando essas medidas que são, eu diria, heterodoxas, excepcionais, porque não compete à Prefeitura fazer a segurança pública", disse Sarto sobre a atuação da Guarda. "Já que tem uma omissão do Estado, a gente está partindo para fazer essa ação de capacitar e armar toda a Guarda Municipal". **(Com informações de Lara Vieira, Flávia Oliveira e Gabriela Almeida)**

Leia mais na página 11

VIÇOSA DO CEARÁ

Confirmada a 8ª morte em chacina

Foi confirmada pelas autoridades a morte, na sexta-feira à noite, do pizzaiolo Ádrian Matheus Brito dos Santos, de 23 anos, que estava internado em estado grave após ser baleado durante chacina que ocorrera na madrugada da quinta-feira, 20, em Viçosa do Ceará. Com o óbito, sobe para oito o número de pessoas que faleceram em decorrência da ação criminosa. Um homem foi preso no Piauí, sob suspeita de envolvimento no crime.

A chacina, quarta deste ano e a maior registrada no Ceará desde 2020, aconteceu na Praça Clóvis Beviláqua. A motivação teria sido briga entre integrantes de facções criminosas. Na ocasião, nove pessoas chegaram a ser baleadas, sendo as vítimas quatro homens e três mulheres. Uma mulher identificada como Amância, que também foi atingida na ação criminosa, segue internada em estado considerado grave pelas equipes médicas que a acompanham.

Ádrian Matheus havia ido ao equipamento de lazer após o serviço e acabou sendo baleado durante a ação criminosa. Ele perdeu parte do baço, estava com o intestino perfurado e precisou passar uma cirurgia.

O jovem aguardava uma vaga na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital e Maternidade Madalena Nunes, em Tianguá, mas não resistiu aos ferimentos. Das vítimas que vieram a óbito também havia um adolescente de 16 anos, duas jovens de 24 e 25 anos, assim como um homem de 26 anos e outro sem identidade identificada.

O novo secretário da Segurança Pública do Ceará, Roberto Sá, chegou a falar sobre o caso e afirmou ainda ser "prematuro" definir o motivo das mortes. Na sexta-feira, 21, investigações conduzidas pela Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE) resultaram na prisão de um homem de 51 anos, que é acusado de ajudar os executores indicando a localização das vítimas. Ele foi localizado no município de Parnaíba, no Piauí.

Além da prisão do suspeito, um veículo usado no crime foi apreendido. O homem que não teve o nome divulgado pela Polícia foi levado à Delegacia Municipal de Viçosa do Ceará, onde admitiu a participação na chacina e foi autuado em flagrante. **(Gabriela Almeida, com colaboração de Bianca Raynara)**

Opositores sobem o tom contra Elmano em meio à crise

| SEGURANÇA PÚBLICA | Maior parte dos comentários feitas pelos políticos nas redes sociais tem ataque aos discursos do governador em relação ao tema. Para eles, está "faltando ação"

GOVERNOS

Elmano de Freitas informou ter conversado ontem, por telefone, com o ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ricardo Lewandowski. Cogitou, inclusive, pedir reforço federal se necessário

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

Após onda de violência registrada em Fortaleza e Região Metropolitana, adversários políticos do governador Elmano de Freitas (PT) teceram críticas à gestão e exigiram providências. Ao todo, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), registrou 10 assassinatos em sete localidades entre às 18 horas da sexta-feira, 21, e às 3 horas do sábado, 22.

Um dos primeiros a se manifestar foi o ex-deputado e pré-candidato a prefeito de Fortaleza, Capitão Wagner (União Brasil). Ainda durante a noite da sexta, ele se dirigiu à sede da SSPDS, onde fez uma transmissão ao vivo comentando os casos e cobrando soluções. Para ele, os homicídios foram "um recado muito claro do crime organizado para quem só tem discurso".

"Temos tecnologia, temos bons prédios, mas não temos autonomia para polícia dar uma resposta, não temos efetivo adequado para as viaturas nem armamento compatível com o do crime organizado", afirmou Wagner.

Capitão Wagner entende que "os bandidos estão se sentindo à vontade" no Estado e defende troca no comando da PM. "Se o comando não tem a humildade de reconhecer o seu erro e voltar atrás, a gente precisa ter um governador que diga: 'tá bom, comandante, dê licença! Deixa eu colocar outro aqui no seu lugar".

Apoiador da reeleição do prefeito José Sarto (PDT), o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), também subiu o tom frente ao cenário no Ceará. Para o pedetista, a postura do governo é "inerte, sem ampliação e diversificação das ações de ostensividade e inteligência".

O ex-prefeito de Fortaleza, que disputou o governo nas eleições de 2022 e foi derrotado por Elmano de Freitas ainda no primeiro turno, reclama maior "indignação" das autoridades e critica o que chama de "notas inócuas" e "coletivas ensaiadas"

Alinhado à direita, o deputado federal André Fernandes (PL), também se manifestou por vídeo nas redes sociais. Ele é outro nome que postula à sucessão de Sarto. "Fez fortes discursos, disse que o crime sairia do Ceará e eu pergunto, senhor governador, o que de fato está sendo feito para combater o crime no Estado do Ceará? Só discurso? Só falácia? Adianta, depois do crime ter acontecido, encher a rua de viatura, aliás, viaturas essas que agora só andam com dois policiais, antes eram quatro. O que é que vai resolver uma viatura com dois policiais?", questionou Fernandes.

Ele também criticou a troca de farpas entre governador e prefeito quanto à responsabilização de crimes ocorridos na Capital. "A polícia tem medo de trabalhar", considerou o deputado, muito próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro e que deve ser candidato à prefeitura de Fortaleza nas eleições de outubro próximo.

WHATSAPP O POVO/REPRODUÇÃO

A REDUÇÃO do número de policiais por viatura é um dos pontos criticados

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Evandro Leitão faz visita técnico ao prédio após incêndio

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), deputado estadual Evandro Leitão (PT), realizou uma visita técnica ontem ao Plenário 13 de Maio, local atingido por incêndio na última quinta-feira, 20. O parlamentar explicou, via redes sociais, que equipes de zeladoria do Legislativo estadual atuam em "escala ampliada" a fim de deixar o ambiente em condições para o "início do trabalho de reconstrução após o incêndio".

"Áreas técnicas, de engenharia e administrativas da Casa já estão finalizando o relatório dos danos para que, na próxima semana, seja iniciado o processo de reconstrução do Plenário, que é o coração do Parlamento cearense", escreveu Evandro, que também é pré-candidato a prefeitura de Fortaleza pelo PT. Na oportunidade, o presidente da Alece reforçou que ""todas as atividades da Casa do Povo estão mantidas, sem prejuízo, para os cidadãos e cidadãs cearenses".

Áreas técnicas, de engenharia e administrativas finalizam relatório dos danos

EVANDRO LEITÃO (PT),
presidente da Assembleia Legislativa

O prédio da Alece foi atingido por um incêndio na última quinta-feira. Duas pessoas ficaram feridas. Uma servidora da Casa que trabalha como auxiliar de serviços gerais chegou a desmaiar após inalar fumaça, mas foi encaminhada a um hospital. Outro ferido foi um policial militar que sofreu escoriações com as chamas já recebeu alta hospitalar nesse dia. Já a servidora segue internada com quadro estável, de acordo com as informações baseadas no boletim médico. "A Alece segue dando todo o suporte necessário às famílias neste momento", informou.

Leitão já garantiu total empenho pelo eslcarecimento do que aconteceu, adiantando que uma investigação rigorosa será realizada para que haja uma resposta sobre o que realmente ocorreu no Plenário 13 de Maio. "Agradeço aos colegas deputados pela força e estamos mais que nunca unidos. E àqueles que, porventura, queiram transformar este momento em um momento politiqueiro, não vão conseguir", completa.

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

Academia Metropolitana de Letras celebra 15 anos com posse e homenagens

| LITERATURA | Solenidade nesse sábado marcou a posse de seis novos sócios efetivos

GIORDANO BARROS
giordano.barros@opovo.com.br

JOÃO FILHO TAVARES

AMÁLIA Simonetti foi uma das sócias a tomar posse

A Academia Metropolitana de Letras de Fortaleza (Amlef) celebrou, na manhã de ontem, no Palácio da Luz, no Centro Histórico de Fortaleza, 15 anos de fundação. A solenidade marcou a posse de novos sócios efetivos e honorários e a outorga da Medalha Mário Caúla.

Na ocasião, tomaram posse como sócios efetivos Gilda Maria de Oliveira Freitas, Maria Gorete Pinheiro D. de Oliveira, Márcia Regina Vianna Pinheiro, Maria Amália Simonetti Gomes, Marco Antônio Praxedes de M. Filho e Gilmar Lima de Oliveira, ocupando as cadeiras nº 1, 7, 9, 11, 33 e 35, respectivamente. Cada cadeira reverencia patronos da literatura cearense e brasileira.

A escritora Amália Simonetti destaca que sua trajetória com a Literatura vem dos pais e avós escritores. "Nesse mundo de Literatura, uma paixão do meu pai e da minha mãe por ler. Nós nascemos em uma casa de livros. Por isso, é desde criança essa paixão de inventar, de criar", explica.

Professora e pesquisadora da Ufc, ela foi uma das autoras do Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic), elevado a política pública prioritária pelo Governo do Estado em 2007.

Além disso, Maria Amália já publicou 25 livros. "Depois de aposentada, em 2016, comecei a me dedicar à minha literatura, fundei minha editora e escrevi várias coleções. Agora, no caminho das letras, na Amlef, sentiremos e viveremos o texto da vida e da literatura", completa.

A também recém-integrada Maria Gorete Pinheiro conta que iniciou trajetória na escrita em Quixadá, a cidade natal da escritora Rachel de Queiroz. "A Academia é tão grande, eu sou tão pequena. É o lugar onde encontro as pessoas, sabe? Faço amizade, troco livros, aprendo. Então, para mim, é uma riqueza", declara.

A Academia Metropolitana de Letras de Fortaleza é uma instituição sem fins lucrativos cujo objetivo é cultivar a língua portuguesa e sua literatura, congregar escritores, intelectuais e professores, além de incentivar atividades culturais. Ao longo de 15 anos, a academia tem promovido eventos, publicações e pesquisas que visam democratizar o acesso à cultura e fomentar a produção literária no Ceará.

30 DE JUNHO DE 1980

VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II AO BRASIL

Papa João Paulo II, ao desembarcar do avião, se ajoelhou e beijou o piso de concreto do pátio de manobras da Base Aérea Militar de Brasília. Sua tarefa mais importante neste país era inaugurar o X Congresso Eucarístico em Fortaleza

A missão dos bispos não é fazer política

O POVO

Pensai nos pobres e partilhai com eles, diz o Papa

Chuvas voltam e técnicos não sabem o porquê

Ceará tropeça também no Tiradentes

Carter ordena alistamento de quatro milhões

João Paulo II beija hoje o chão do Brasil

O Papa diz que Fortaleza é o maior objetivo

O papa João Paulo II, que chega ao Brasil às 9h30min. de hoje, desembarcando em Brasília de um DC-10 da Alitália, disse ontem na Cidade do Vaticano que sua tarefa mais importante neste país será inaugurar o X Congresso Eucarístico em Fortaleza. "O principal objetivo de minha viagem - disse - é a adoração do Santíssimo Sacramento, mistério da fé e pão da vida, em Fortaleza".

Na sua bênção semanal na Praça de São Pedro, falando aos brasileiros que ali se encontravam, disse João Paulo II: "muito obrigado, queridos brasileiros. E afirmação de esperança vossa presença aqui, na véspera de minha partida para a viagem pastoral à vossa pátria: esperança em Deus, esperança no vosso querido Brasil".

(No 1o. caderno, páginas 9 e 10).

Brasil domina a Polônia mas fica no empate de 1x1

Leia hoje 30 páginas

Motoristas reclamam da nova tarifa

Aumento de servidores em estudos

O POVO

Ano LIII — Fortaleza, Ceará, Brasil — Segunda-feira, 30 de junho de 1980 — No. 16.480 Cr$ 15,00

Zuazo é o mais cotado na Bolívia

Bani-Sadr queixa-se e renuncia

Fraude anula e adia prova da Polícia

Procissão em louvor a São Pedro

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

30 DE JUNHO DE 1980

O Papa diz que Fortaleza é o maior objetivo

O Papa João Paulo II, que chega ao Brasil às 9h30min. de hoje, desembarcando em Brasília de um DG-10 da Alitália, disse ontem na Cidade do Vaticano que sua tarefa mais importante neste país será inaugurar o X Congresso Eucarístico em Fortaleza. "O principal objetivo de minha viagem - disse - é a adoração do Santíssimo Sacramento, mistério da fé e pão da vida, em Fortaleza".

Na sua bênção semanal na Praça de São Pedro, falando aos brasileiros, disse João Paulo II: "muito obrigado, queridos brasileiros. E afirmação de esperança vossa presença aqui, na véspera de minha partida para a viagem pastoral à vossa pátria: esperança em Deus e esperança no vosso querido Brasil".

O ABASTECIMENTO - EDITORIAL

Os cálculos variam muito. Uns prevêem que Fortaleza receberá por ocasião do Congresso Eucarístico nada menos de um milhão de peregrinos; outros, mais modestos, acham que os congressistas não irão além de 500 mil. E justificam - com a ampliação do itinerário do Papa João Paulo II, que visitará outras grandes cidades brasileiras, o interesse pelo congresso diminuiu, pois muita gente pretendia vir a Fortaleza era para ver S. Santidade de perto. E se pode fazê-lo em suas próprias cidades de origem ou em cidades mais próximas, por que iria enfrentar o desconforto de uma longa viagem ao Nordeste? A coisa tem lá a sua lógica.

Seja como for, a verdade é que Fortaleza receberá um considerável contingente humano, ao qual se terá de proporcionar condições dignas de permanência aqui, por dois ou três dias. Haverá, por conseguinte, no decorrer desses dias, uma demanda adicional de produtos básicos de alimentação, além de uma grande pressão sobre os serviços públicos, principalmente os transportes e a hospedagem. O abastecimento dágua não será problema. As reservas formadas no curto período de chuvas deste ano deixam a Cagece à vontade. Mas, já o mesmo não ocorre com respeito à alimentação. Tanto mais porque o abastecimento de produtos alimentícios já experimenta dificuldades decorrentes sobretudo da frustração das safras de cereais. E a escassez de alguns produtos, como leite em pó, acrescida da reduzida oferta do leite pasteurizado, dá por si só uma idéia do que poderá acontecer com outros produtos essenciais, como a carne, no momento em boa posição; o café, o arroz, a farinha de trigo e assim por diante.

Ao que sabemos os donos de supermercados, que se haviam comprometido com a Sunab a manter a oferta em nível normal, encontram obstáculos para cumprir o prometido. A esperança de normalização reside na anunciada importação de uma grande partida do produto que estaria sendo providenciada por organismos do Governo. Os supermercados, donos absolutos do negócio, terão que multiplicar esforços para evitar que o Congresso seja comprometido por uma crise de abastecimento sem precedentes. E como se trata de um assuntos que envolve o mais genuino interesse público, justo é que os órgãos do Governo que interferem no sistema de abastecimento cuidem de formar, por seu lado, estoques de produtos básicos com o fim de conjurar qualquer crise que se esboce.

1° DE JULHO DE 1980

Milhares em Brasilia

Brasilia - "Deus abençoe o vosso Brasil. Deus abençoe a todos vos, brasileiros, com a paz e a prosperidade, a serena concordia na compreensão e na fraternidade. Sob o olhar materno e a proteção de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil".

Esta a saudação de Sua Santidade, o papa João Paulo II, ao desembarcar ontem na Base Aérea de Brasília, após pronunciamento do Presidente da República, João Baptista Figueiredo, que saudou-o com palavras biblicas: "bendito o que vem em nome do senhor" e "seja bem-vindo a nossa casa. Ela é sua".

Já com o desembaraço de quem, pelas suas proprias contas, fez esse mesmo gesto 13 vezes, o papa João Paulo II desviou o rosto da passadeira vermelha estendida à frente das escadas do avião que trouxe de Roma para, de joelhos e apoiando-se nas mãos, beijar o piso de concreto do pátio de manobras da Base Aérea Militar de Brasília.

O Núncio Apostólico no Brasil, dom Carmine Rocco e o Arcebispo de Brasília, dom José Newton, foram as primeiras autoridades a subir as escadas do avião para saudar o Papa e convidá-lo a descer.

FIGUEIREDO SAÚDA JOÃO PAULO II COM PALAVRAS BIBLICAS

Ao saudar o Papa João Paulo II, ao meio dia de ontem, na Base Aérea de Brasília, o presidente João Figueiredo disse: "Estou seguro de interpretar o sentimento mais entranhado da gente brasileira ao saudá-lo com as palavras biblicas: "Bendito o que vem em nome do Senhor". No final do seu discurso, ressaltou: "Seja bem-vindo à nossa casa. Ela é sua".

Por sua vez , o Santo Padre agradeceu as palavras do Presidente do Brasil com um discurso no qual fez uma manifestação de esperança em que este País consiga superar suas atuais dificuldades "sem choques nem rupturas". Falou num português fluente, sem erros, lendo quatro páginas datilografadas, dando destaque às frases mais significativas.

Quando desceu do avião da Alitalia, o Papa João Paulo II desviou-se da passadeira vermelha e, de joelhos, beijou o piso de concreto. Cumprimentou o presidente Figueiredo, ouviu os hinos da Santa Sé e do Brasil, passou em revistas às tropas e depois pronunciou seu discurso. Em seguida, cumprimentou as outras autoridades que se perfilavam. Depois, dirigiu-se, no "papamóvel", à Esplanada dos Ministérios, onde celebrou a missa.

PRIMEIRA MISSA

Brasilia - João Paulo II celebrou a primeira das 13 missas campais que oficiará no Brasil sob uma enorme cruz na ampla Esplanada dos Ministérios, no setor civico de Brasilia. Cerca de meio milhão de pessoas assistiram à missa e ouviram o Papa comparar o acontecimento com o descobrimento do Brassil pelos Portugueses em 1500. O primeiro ato do navegante Pedro Alvares Cabral foi plantar uma cruz na praia de Porto Seguro e ordenar a celebração de uma missa de ação de graças.

O pontifice disse que o Brasil tem potencial para surgir como uma potência mundial "em meio a ansiedades e incertezas" que afetam a comunidade internacional.

Mas instou os brasileiros - muitos dos quais praticam cultos de inspiração africana - a não esquecer suas raizes católicas, apesar dos obstáculos e dificuldades". Vestindo ornamentos brancos, João Paulo II leu sua homilia de um altar coberto com um tapete vermelho, ante uma multidão de mais de 500 mil pessoas que celebraram a chegada do Papa ao Brasil com um feriado oficial.

Bendito o que vem em nome do Senhor

Figueiredo saúda João Paulo II com palavras bíblicas

Papa recomenda reformas para a salvaguarda dos valores humanos

O POVO

Governadores contra a prorrogação

Sequestrador de avião resiste a ataque da Polícia

Menahem Begin hospitalizado: crise cardíaca

Solicitada rapidez nas decisões contra a seca no Nordeste

A PRIMEIRA VISITA

No dia 30 de junho de 1980 o Papa João Paulo II iniciava sua primeira visita ao Brasil. No percurso, de 14 mil quilômetros e que durou 12 dias, visitou Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Aparecida do Norte, Porto Alegre, Curitiba, Manaus, Recife, Salvador, Belém, Teresina e Fortaleza. Tudo acompanhado pelo **O POVO**.

CIÊNCIA&SAÚDE

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6106

Pelo bem da saúde, uma leitura cai bem

| BENEFÍCIOS | A leitura é algo que está presente em nossas vidas de sempre para sempre, e cultivar o hábito de ler pode melhorar o desempenho cerebral e emocional

GABRIELA MONTEIRO
TEXTO/ ESPECIAL PARA O POVO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

ROBSON PIRES
ARTE DIGITAL
robson.sampaio@opovo.com.br

Palavras, símbolos, figuras, textos e um infinito de histórias que se eternizam cada vez que um livro é aberto. Ler é um processo intelectual em que podemos encontrar significados em frases ou símbolos, e o ser humano é a única criatura com a linguagem desenvolvida o suficiente para praticá-la.

"A leitura, qualquer que seja ela, é necessária, pois proporciona conhecimento. Em se tratando especificamente de literatura, essa arte que utiliza a palavra, os benefícios se multiplicam", diz a jornalista e escritora Celma Prata, membro da Academia Cearense de Letras (ACL).

Celma cita que a literatura é sedutora, eterna, prazerosa, reflexiva, transformadora, provoca e espanta, muda as pessoas e o mundo. "Para ilustrar, trago o pensamento do saudoso poeta Ferreira Gullar, de que precisamos de arte porque a vida não basta."

E o hábito faz bem para todas as idades. Desde a infância até a vida adulta, ler permite criar conexões e conhecer novas histórias e sensações, além de colaborar com o desenvolvimento intelectual. A escritora Caroline Chaves, mãe de Bento, 4, e Vital, 2, conta que os filhos tiveram o primeiro contato com livros no início da vida.

"Quando eles eram bem recém-nascidos, eu lia qualquer coisa e livros meus, e eles prestavam atenção. Eu sempre digo que realmente eles não conseguem entender o contexto de uma leitura, mas eles já conseguem entender que existe um ritmo, uma cadência e um hábito", relata.

Chaves comenta ainda que a leitura é um momento de elo — os filhos gostam de em família e isso cria memórias afetivas. "Eles pedem 'mãe, lê pra gente', eles gostam de estar juntos, de receber afeto. Os meninos comentam a leitura depois, eles se lembram desses momentos. É um momento muito afetuoso."

Madalena Hermínio, 23, tem contato com a leitura desde muito nova — e desde então é a atividade favorita dela. A jovem lembra que ficou encantada com o universo literário ao ler "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

"Eu sinto que na minha adolescência, quando eu estava descobrindo os livros, eles não só influenciaram a minha vida, eles praticamente a moldaram. Eu via os livros como uma válvula de escape, sempre li muito, e na pandemia foi uma grande ajuda pra mim", relata.

Madalena diz que a leitura lhe permitiu viver experiências por meio de histórias. "A leitura me ajudou a trabalhar a minha criatividade, a minha escrita, mas também me fez enxergar o mundo com outros olhos", aponta.

Como para todo hábito é necessário constância, com a leitura não seria diferente. Juracy Farias lê sobre tudo, desde romance, ficção à literatura infantojuvenil. "Lendo você consegue ter outra visão do que nos é contado, de certa forma, nos livros didáticos. Eu tinha um professor que dizia que ia passar o conteúdo pra gente estudar, mas que se a gente quisesse conhecer a história, pesquisasse na biblioteca."

Quando presenteia alguém, Juracy prefere dar um livros. "E digo que se a pessoa não gosta, pode passar para outra, mas que passe. Porque de gotinha em gotinha a gente consegue criar um novo hábito."

> ***"Trago o pensamento do saudoso poeta Ferreira Gullar, de que precisamos de arte porque a vida não basta"***
>
> **Celma Prata**, escritora

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Um bem para o racional

A leitura desperta em nós inúmeras sensações, em todas as idades. Na infância, a era da curiosidade; na adolescência, a era de conhecer mais a si mesmo; e na vida adulta, quando o aprendizado é contínuo e necessário. E nas três fases da vida, ela tem inúmeros benefícios para o cérebro.

Do neném sentindo as texturas e formatos de seus brinquedos até quando uma criança começa a desenhar, a infância é descoberta. A leitura é uma das formas pelas quais é possível desenvolver o cognitivo de crianças.

"O cérebro infantil se modifica de acordo com os estímulos que recebe e o que é vivido nesta fase vai impactando diretamente, criando e modificando conexões no cérebro. Um som, uma imagem, um pensamento, um afago, tudo isso é estímulo, que vai nutrindo esta cabecinha ainda em desenvolvimento", explica o neuropediatra André Manganelli.

O médico aponta que uma história pode conter muitas camadas de informação e que crianças abaixo de 2 anos provavelmente se atentarão para as formas e cores da imagem. À medida que a linguagem cria repertórios, elas passam a compreender conteúdos e associações.

"Todo o cruzamento de informações em sua cognição acaba sendo utilizado para suas criações em brincadeiras, seus pensamentos, criações e até mesmo concepções do seu dia a dia. Ler expande seu raciocínio, entendimento de mundo", explica.

Além disso, a leitura é uma forma de livrar os pequenos do contato precoce com as telas. De acordo com o neurologista da Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil, André Pessoa, a exposição precoce a eletrônicos cria dependência.

"O uso de telas é muito prazeroso, ele libera dopamina, mais até que a leitura. E nosso cérebro fica cada vez mais dependente. Então, a leitura anda no sentido oposto, se eu tiro o tempo de tela, e aquela criança é estimulada a ter o hábito de leitura, ela terá prazer em ler. É uma estratégia de mudança de foco", diz.

CIÊNCIA & SAÚDE

Juracy Farias, 59 anos, cultiva o hábito da leitura e gosta de presentear as pessoas com livros

SAMUEL SETUBAL

"A LEITURA ME AJUDOU A TRABALHAR A MINHA CRIATIVIDADE, A MINHA ESCRITA"

MADALENA HERMÍNIO

BENEFÍCIOS DA LEITURA PARA A SAÚDE

1. Ajuda no desenvolvimento cognitivo de crianças;
2. Trabalha foco e concentração;
3. Colabora na ampliação do vocabulário e no fortalecimento de conexões neuronais;
4. Retarda processos demenciais;
5. Trabalha na ativação de memórias anteriores e na criação de novas memórias;
6. Estimula ferramentas tranquilizantes;
7. Reduz níveis de estresse e ansiedade

Fontes:
Dr André Manganelli, neuropediatra
Dr. Samir Magalhães, neurologista e médico do sono
Vivane Menezes, psicóloga clínica

SAÚDE MENTAL

Um bem para o emocional

"A leitura pode melhorar o bem-estar mental e emocional das pessoas de várias maneiras, e na terapia cognitiva comportamental, acreditamos que a leitura é uma válvula de escape, proporcionando uma pausa mental para reduzir os níveis de estresse." É o que explica a psicóloga Vivane Menezes sobre como a leitura contribui para a saúde mental.

A pausa se torna necessária e atua como um hobby, funcionando como uma das ferramentas para enfrentar os desafios emocionais.

"Além de estimular o pensamento crítico, a leitura amplia muito a percepção que temos sobre nós, sobre o outro. Vejo a leitura como um hábito benéfico que contribui para a construção de uma mente resiliente", explica a psicóloga.

Ler melhora a concentração e, por isso, é de grande ajuda para quem sofre de ansiedade. "A leitura estimula ferramentas tranquilizantes que induzem a sensação de calma, até mesmo para regular o nosso sistema nervoso, diminuir a intensidade da ansiedade, sem contar que contribui para a regulação emocional."

VIDA ADULTA

Prevenção de doenças

Nas demais idades, a leitura se torna importante para a ampliação do vocabulário. O neurologista e médico do sono do Hospital Universitário Walter Cantídio, Samir Magalhães, pontua que ler fortalece a boa adequação ao idioma e as conexões neuronais.

"A leitura pode prevenir o aparecimento precoce de demências. Um dos fatores que protegem o cérebro é o conhecimento de base. Então, quanto mais informação aquele cérebro detém, (menor) a chance de desenvolver um processo demencial — mesmo que ele apareça naturalmente, vem de forma tardia."

Além disso, a leitura também trabalha a atenção de quem lê, a concentração e o foco. "A leitura ajuda no processo de uma retenção de memória justamente por treinar efetivamente aquele cérebro. Indivíduos que lêem têm maior contingente de conexões cerebrais, naturalmente maior conhecimento adquirido, e caso sejam expostos a um quadro degenerativo, a progressão de demência aparece com menos força", completa Samir.

LIVROS QUE FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE LER

1. A Leitura - Vincent Jouve
2. Por que ler os clássicos? - Ítalo Calvino
3. A importância do ato de ler - Paulo Freire
4. Os neurônios da leitura: como a ciência explica nosso hábito de ler - Stanislas Dehaene

PONTO DE VISTA

Ver o mundo com outros olhos

Aos 12 anos, li "O Pequeno Príncipe" pela primeira vez. Lembro-me de ter ficado maravilhada ao olhar que na capa também tinha o desenho do menininho que um dia enfeitou a farda do colégio que estudei quando era novinha, que se chamava Pequeno Príncipe.

Foi a minha primeira experiência com a literatura e com as sensações extraordinárias que uma leitura causa em nós. E muito além de sensações, ela consegue trabalhar muitos aspectos, desde a concentração e foco até ser um passaporte para conhecermos outros mundos.

Peço licença para parafrasear "Esquadros", da Adriana Calcanhotto. "Transito entre dois lados de um lado, eu gosto do oposto", e não ironicamente todo leitor vive em vários mundos: o real e o imaginário. A leitura consegue nos levar a vários universos que nós mesmos criamos e, ouso dizer, que prefiro o lado oposto da nossa realidade.

Até hoje fico boba com as reações que eu tenho lendo meus livros. Eu rio, eu choro, me dá frio na barriga, sinto raiva, me apaixono e me decepciono. Tudo isso na mesma leitura. Acho que por isso eu sou tão chegada às minhas leituras, porque eu consigo me desligar do mundo real e me conectar com outros mundos.

Ler trabalhou muito a minha concentração e o meu foco, que sempre foram uma grande dificuldade para mim, além de ter sido a minha válvula de escape para lidar com certas situações desconfortáveis que vivi na adolescência.

Ter contato com os livros é se permitir ver o mundo com outros olhos, aflorar instintos criativos e imaginários que às vezes nem sabemos que temos. Todo mundo deveria ter contato com a literatura. Ela faz bem. Pro intelecto, pro emocional, pro coração. E desde pequenino.

GABRIELA MONTEIRO
ESTUDANTE DE JORNALISMO

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E RUBENS RODRIGUES | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR E RUBENS.RODRIGUES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

CORTEI O AÇÚCAR. E AGORA?

| DESAFIO NAS REDES | Entenda o que acontece no corpo ao cortar o consumo de açúcar durante 20 dias

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
cidades@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Corpo desinchado, músculos definidos e disposição elevada. Esses são os benefícios relatados na internet por algumas pessoas após cortarem o consumo de açúcar durante 20 dias. O desafio vem sendo adotado após um vídeo do influenciador Vini Vecchi viralizar no Tik Tok, no último dia 31 de maio. Foram mais de seis milhões de visualizações ao mostrar o resultado do seu corpo após a retirada dos doces.

O conteúdo levantou discussões sobre o teor verídico do hábito. As pessoas comentaram sobre a vontade de testar a suposta dieta, enquanto outros usuários falaram sobre a mudança de expressão do influencer. "Ficou até mais triste", escreveu uma seguidora no post, que tem mais de 720 mil curtidas.

Alguns usuários questionaram Vini sobre outros fatores para a mudança corporal, como a musculação. O influenciador respondeu os comentários com um vídeo explicando sua dieta, acompanhada por nutricionista. "Se você não treina e não faz dieta, cortar o açúcar já vai fazer uma grande diferença porque você desincha e perde gordura mais rápido."

A endocrinologista Karina Sodré explica que a retirada do açúcar pode levar, sim, à diminuição de calorias ingeridas em um dia e refletir na perda de peso. "Agora se a pessoa tirar o açúcar mas compensar aumentando em outros tipos de alimentos ricos em carboidratos, pode não haver mudança de peso nem de gordura corporal, e sim efeito contrário", alerta.

Em contrapartida, a psicóloga clínica Ana Paula Sales explica que de início o cérebro pode passar a produzir serotonina em níveis mais baixos, ocasionando alguns sintomas. "Mau humor, dificuldade para dormir, tristeza, isolação, dificuldade de sentir satisfação e prazer, maior tendência a problemas emocionais como ansiedade e depressão", enumera Paula.

Os especialistas ressaltam que o ideal é equilíbrio no consumo. Uma sugestão é recorrer ao açúcar em alimentos naturais. "Qualquer mudança no plano alimentar deve ser acompanhada por um profissional da área, que será elaborado considerando as necessidades individuais e os objetivos desejados", diz Ana Paula.

Após o vídeo de Vini Vecchi alcançar um grande público, alguns outros criadores de conteúdo começaram a mostrar a nova dieta sem consumo de açúcar por 15, 20 e até 45 dias. O assunto foi também bastante comentado na rede social X, onde os usuários relataram suas impressões sobre a nova tendência.

ADOBE STOCK

ADAPTAÇÃO

Afinal, podemos ficar sem consumir açúcar?

Com o assunto em alta, alguns usuários levantaram a discussão sobre a responsabilidade de propagar conteúdos relacionados à alimentação. Segundo a médica endocrinologista Karina Sodré, doutora em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (USP), há diferença entre uma dieta sem açúcar branco e uma dieta sem carboidrato, classificados em simples e complexos. "Os carboidratos simples são moléculas pequenas que fornecem energia rapidamente e fazem a glicemia (nível de açúcar do sangue) subir na mesma velocidade. Esse é o açúcar de mesa."

Os carboidratos complexos são moléculas maiores, e a probabilidade de serem convertidos em gordura é menor. "Eles também aumentam os níveis de açúcar no sangue mais lentamente e em níveis menores por um período mais longo. Os carboidratos complexos incluem amidos e fibras, cereais (como cevada e milho), feijões e tubérculos (por exemplo, batata e batata-doce). Logo, uma pessoa pode ficar sem comer açúcar branco", ressalta Karina.

Pedro Guilherme, educador físico, ressalta que os açúcares são importantes fontes de energia, e sem nenhum tipo de açúcar o indivíduo pode se sentir cansado. "Todo carboidrato vira açúcar, então seria muito difícil o ser humano ficar sem consumir nenhuma fonte de açúcar."

A escolha por uma dieta sem açúcar refinado, segundo a psicóloga Ana Paula, requer um período de adaptação, pois ao restringir o hábito pode-se perceber inicialmente mudanças de humor, comportamentos compulsivos e ansiedade. Contudo, esse estado de adaptação é temporário e transitório: "Daí a importância de compreender que qualquer processo de mudança precisa ser realizado de forma gradativa para que se torne sustentável. Após o período de adaptação, o cérebro, abastecido por outras fontes de serotonina, como atividades físicas e outras fontes de carboidratos, tende a não sentir mais a necessidade do açúcar".

Para um adulto saudável, a porcentagem de carboidratos, em média, deve ser equivalente a 45 a 65% da dieta diária. Porém, a endocrinologista Karina Sodré explica que a quantidade pode variar de acordo com o tipo de carboidrato consumido, se é composto de fibras e amido ou apenas açúcares, e de fatores como idade, gênero e comorbidades já existentes."Se em seguida a pessoa voltar a comer excesso de carboidratos simples, como doces e massas, o peso voltará a aumentar", lembra.

ALIMENTAÇÃO

O cuidado com a influência da mídia

As redes sociais são uma forte ferramenta de influência na vida das pessoas. Quanto aos conteúdos relacionados à alimentação, a psicóloga Ana Paula Sales reconhece que essa influência pode ser desastrosa, pois generaliza uma conduta que possivelmente levará a uma condição de frustração. "Cada um de nós vive num contexto diferente, diante de condições, necessidades singulares e de uma história de saúde familiar que precisa ser considerada. Então, é imprescindível uma orientação profissional especializada."

A endocrinologista Karina Sodré ressalta o que deve ser cada vez mais difundido: "Não existe mudança permanente na composição corporal, no peso e na saúde com medidas mágicas, tratamentos mágicos, com remédios mágicos".

"É NECESSÁRIO EVOLUIR SEM DIMINUIR AS RAÍZES"

O fomentador cultural Seixas Soares destaca dificuldades para a sobrevivência das quadrilhas juninas mediante a falta de patrocinadores e interesse de novas gerações

FOTOGRAFIA CIRANDA/DIVULGAÇÃO

RAQUEL AQUINO
raquel.aquino@opovo.com.br

Nesta segunda-feira, 24, comemora-se o dia de São João, data referência para as principais festas juninas no País. O fomentador de quadrilhas Antônio Seixas Soares de Oliveira, ou simplesmente Seixas Soares, de 45 anos, é dançarino da festividade há 35 anos e atua como produtor da Ceará Junino há mais de duas décadas. Para ele, a sobrevivência da cultura junina no Ceará sofre grandes desafios devido à falta de apoio de patrocinadores e aos valores dos recursos disponibilizados pelos editais de cultura.

O POVO - O que garante um mês de junho funcional para as quadrilhas?

Seixas Soares - O que garante é amor à arte. Financeiramente nada. Amor à arte, inclusive correndo todos os riscos de ficar no vermelho. Somente amor à arte.

OP - Quem compõe um grupo de quadrilha para além do que é visto em quadra? E qual é a importância dessas pessoas?

Seixas - A construção de tudo aquilo visto em quadra é também o sapateiro, o chapeleiro, a costureira que faz a anágua, que faz o corset. Então, para além daquilo que é visto dentro de quadra, todo mundo que constrói mantém a mesma beleza, a mesma importância. É uma junção. É como a história do barracão: as pessoas veem aquela beleza, a luz, as cortinas e as abrem, a luz se acende, mas quem foi que fez aquilo? Em janeiro, fevereiro, abril, maio... os produtores, as costureiras deram vida. Para a gente que compõe a gestão, a produção artística, a gente pesa que ele é tão importante quanto o bailarino.

OP - O que é levado em consideração na hora de escolher um tema para as quadrilhas?

Seixas - Hoje é levada em consideração para a quadrilha Ceará Junino a musicalidade. Aí a gente envolve uma história bacana que possa oferecer musicalidade. Uma musicalidade que possa envolver o público na memória afetiva. Porque tem histórias superinteressantes, mas sem musicalidade, não permite fazer com que o público se torne próximo ao espetáculo. E nós sabemos que a música convida. A música atrai, é convidativa em todos os sentidos: espirituais, folclóricos e não poderia ser diferente na quadrilha. A música envolve. Então, é uma estratégia que usamos. Uma história bacana, uma história cultural, a música é algo que a gente coloca em primeiro lugar.

OP - Qual a relevância dos editais para a montagem das festas juninas? Eles contemplam o necessário?

Multifunções

Há 21 anos na quadrilha Ceará Junino, Seixas Soares trabalha durante o ano inteiro em múltiplas funções que compõem toda a festividade. Além da produção, ele também se dedica à dança, faz coreografias, figurinos, personagem de casamento e outros.

São João de Fortaleza

O São João de Fortaleza, organizado pela Prefeitura de Fortaleza, é realizado de sexta-feira, 28, a domingo, 30 de junho, no Aterrinho da Praia de Iracema. Nesse período, haverá diariamente apresentação de quadrilhas às 17 horas e shows musicais a partir das 19 horas

Seixas - É importante, sim, porque afinal é um reconhecimento. A nossa luta é para ser algo justo, que atualmente é um percentual pequeno diante daquilo que é investido e colocado. Mas eu acredito que a gente não pode cair num desmerecimento, não. É importante, é necessário, só que atualmente não é justo.

OP - E o resto do dinheiro para compor as quadrilhas vem de onde?

Seixas - Vem dos próprios brincantes, através de rifas ou apoios de algum vereador. Mas 70% são dos dançarinos. São eles que sustentam essa arte.

OP - É possível modernizar as quadrilhas ao longo do tempo mantendo a tradição?

Seixas - A gente precisa ser criativo. Acreditamos que a evolução seja necessária em todas as áreas da nossa vida. Nós precisamos evoluir e, com a arte, não é diferente. Essa evolução é necessária, mas em nenhum momento desprezando a regionalidade. Quando a gente entende a nossa arte cultural, a gente respeita e não podemos apagar isso, temos que fortalecer, a gente tem que potencializar isso. É necessário evoluir, mas é importante manter as raízes dos passos juninos, manter a raiz da musicalidade que envolve os instrumentos, que é zabumba, triângulo, sanfona. É necessário manter coreografias com passos regionalizados anos atrás, que potencializam a nossa cultura. A roupa, por exemplo, pode ter muitos cristais hoje, mas ela pode ser desenvolvida numa temática que envolva. Eu acho necessário evoluir, sem nenhum momento diminuir aquilo que foi deixado, que é raiz.

OP - Você acha que outros gêneros musicais para além do forró são bem-vindos nas quadrilhas ou isso pode acabar sufocando a experiência junina como um todo?

Seixas - Eu acredito que a possibilidade existe acompanhada da criatividade e do bom senso, porque nem tudo cabe. O funk não cabe, mesmo respeitando o funk dentro das suas raízes. Mas uma música de MPB, por exemplo, pode ser transformada e pode agregar uma raiz cultural de um sertão, de uma vivência, que poeticamente cabe dentro do espetáculo.

OP - Como garantir que os brincantes de quadrilhas juninas possam ter a sua saúde física e mental preservadas na época das apresentações?

Seixas - No período de seis meses, que é de janeiro a maio, a gente trabalha para que eles entendam desse esforço e desgaste que vai acontecer, pois, de janeiro a maio, só são sábados e domingos. Quando entra junho, passa a envolver sextas-feiras, sábados e domingos, e, no máximo, quintas-feiras. Por quê? Porque eles trabalham. Então, como eles trabalham, o festival, certamente à meia-noite, é um horário em que os brincantes precisam se arrumar. Eles chegam em casa tardiamente e aí tem esse desgaste. A gente prepara para o que vai acontecer, com exercícios físicos, muita água, uma boa alimentação. Existe o preparo mental também, de que isso foi uma escolha e essas escolhas precisam ter as suas obrigações, os seus sacrifícios.

OP - Por que é importante que a cultura não se esvazie Brasil afora?

Seixas - Porque faz parte da nossa raiz, da nossa cultura, da nossa vida. Faz parte do sertanejo, faz parte da esperança, da fé em dias melhores, faz parte da nossa história. E, como faz parte da nossa história, a gente não pode em nenhum momento anular isso e não ver isso como necessário, como importante, independentemente de toda e qualquer evolução que aconteça. Então, é necessário manter nossa raiz. Tudo e qualquer história de qualquer estado, tudo e qualquer história de qualquer pessoa, é lindo ver a raiz dela implantada dentro da sua vivência. É necessário manter isso vivo porque isso é história.

OP - O que você diria a quem argumenta que as novas gerações não têm mais interesse pela cultura junina?

Seixas - É lamentável essa geração que não tem interesse na cultura popular, porque é algo que caracteriza nossas raízes, quem somos, quem é esse povo, é a nossa história. É lamentável, é uma pena, porque é prazeroso, gostoso, é bom, é uma expressão de vida. Estamos vivos de vida quando dançamos, quando isso vira poesia, quando a gente cresce. Eu acho que é a mesma sensação de uma mulher grávida: ela está grávida e quer dar a vida. Então, quando o menino nasce, a obra nasce, é uma sensação inexplicável. Logo, eu amamentei para essa geração não querer experimentar algo tão prazeroso.

OP - E para você, o que as quadrilhas juninas representam?

Seixas - As quadrilhas juninas têm, na minha vida, uma expressão e representatividade muito forte, elas representam mudança e muita resiliência para mim. É uma expressão de evolução e crescimento, porque eu cresci dentro desse movimento. Boa parte da minha personalidade, do meu caráter, foram construídos dentro desse processo, pois eu sou líder de um grupo há 21 anos e, graças a Deus, muito bem respeitado. Existe uma relação muito intensa entre Ceará Junino e Seixas. Eles cresceram juntos, eles amadureceram juntos, eles se tornaram homens maduros, juntos. É dentro desse propósito.

EDITORIAL

DECISÃO DO BC SUSTA SEQUÊNCIA DE CORTE DE JUROS

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a Selic em 10,5%, interrompeu uma sequência de sete cortes, iniciada em agosto do ano passado. Apesar da previsão de alguns analistas de que haveria um novo "racha" entre os diretores indicados por Lula e os nomeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a decisão foi unânime.

Na reunião anterior, houve divisão entre os indicados de Lula e os designados por Bolsonaro. Os primeiros defendiam queda de 0,5 ponto percentual e os segundos de 0,25 na taxa Selic. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, usou seu voto de minerva para desempatar pela menor queda.

As explicações para não reduzir a taxa de juros, na reunião de quarta-feira foram a alta do dólar, o aumento das incertezas econômicas e uma tendência de alta da inflação. "A política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", segundo o comunicado do Copm, indicando que a taxa deverá ser mantida em 10,5% nas próximas reuniões.

O resultado unânime da votação pôs em xeque a teoria de que os diretores indicados por Lula ao Banco Central agem de acordo com as ordens emanadas do Palácio do Planalto. Agora ficou mais difícil considerá-las apenas pelo ponto de vista "ideológico", como se esses diretores desprezassem os critérios técnicos no exercício de suas atividades.

Mesmo com a pressão de Lula sobre o Copom, o voto do diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, foi a favor da manutenção da taxa básica de juros. E o nome dele está em primeiro lugar na lista de possíveis indicados para substituir o atual presidente do BC, a partir de 2025.

A reunião de quarta-feira foi precedida de momentos bastante tensos, com Lula criticando duramente Campos Neto em favor da redução da taxa básica. Ele questiona a independência do presidente do BC em relação ao mercado, e ao próprio Bolsonaro, que o nomeou. Para Lula, juros mais baixos são fundamentais para baratear o crédito, aumentar o consumo, a produção industrial e os empregos.

É preciso reconhecer que Campos Neto tem atitudes questionáveis, como reunir-se com o governador de São Paulo, o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), dedicando-se a conversas políticas. Não é razoável que mantenha encontros com banqueiros e representantes do mercado financeiro, desprezando outros segmentos da sociedade, que não têm facilidade de acesso a ele.

Se Lula pode ser criticado pela possível repercussão negativa de suas declarações, ele tem a justificativa de ser um político, agindo como tal. Campos Netos, por sua vez, tem um comportamento que se choca com a postura discreta e técnica, que deveria ser o padrão de uma autoridade monetária. De qualquer modo, não é demais pedir serenidade aos dois presidentes. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Portugal e a manifestação de interesse

Clarice Barros
claricebarrosadvocacia@gmail.com
Advogada especializada em imigração no Brasil e Portugal

A recente decisão do Governo português de extinguir o processo de manifestação de interesse (MI) para a regularização de imigrantes tem gerado um debate intenso. O MI, criado como exceção, tornou-se uma das principais vias de regularização para muitos que entravam em Portugal como turistas e desejavam permanecer. Embora a mudança tenha causado apreensão, a transição para uma abordagem baseada em vistos pode ser um passo positivo e necessário para uma gestão mais organizada e eficiente da imigração.

O MI, que demorava em média dois anos e seis meses para ser concluído, sobrecarregou o sistema e impôs várias dificuldades aos imigrantes. Nesse longo período de espera, muitos enfrentavam limitações no acesso a serviços essenciais, como saúde e instituições bancárias, prejudicando sua qualidade de vida e integração na sociedade portuguesa.

É compreensível que a comunidade imigrante esteja preocupada com o fim desse processo, pois ele representava uma esperança de regularização para muitos. No entanto, é crucial entender que o MI foi concebido como uma medida temporária, não como a norma.

A proposta do governo de incentivar a entrada de imigrantes com vistos adequados traz uma série de benefícios importantes. Primeiramente, ao chegar com um visto, o imigrante já entra no país com acesso imediato a todos os direitos e serviços, evitando o longo e incerto período de espera do MI.

Além disso, uma autorização de residência obtida de forma mais rápida e organizada permite que os imigrantes procurem empregos em empresas portuguesas e da União Europeia. Esse acesso ao mercado de trabalho beneficia os imigrantes e fortalece a economia, aproveitando o potencial de uma força de trabalho legalizada.

Para os imigrantes que já estão em Portugal e não iniciaram o processo de manifestação de interesse, é essencial explorar as alternativas legais disponíveis. A legislação vigente oferece opções de concessão de autorização de residência com isenção de visto, que podem ser viáveis e menos complicadas do que muitos imaginam.

A transição para um sistema baseado em vistos exige um esforço conjunto do governo, das instituições e da sociedade civil para garantir que os imigrantes sejam informados e apoiados durante esse processo. Informações claras e acessíveis, além de um atendimento eficiente e humanizado, são fundamentais para que essa mudança seja bem-sucedida.

Embora as mudanças possam gerar insegurança, a revisão e a reforma do processo de regularização são passos essenciais para a construção de um sistema de imigração mais justo e eficiente. Este é um momento de adaptação e aprendizado, mas com o potencial de criar um futuro mais promissor para imigrantes e para a sociedade portuguesa. ■

A favor da vida, mas não a da vítima

Sarah Suzye Oliveira de Melo
sarahsuzyeadv@gmail.com
Advogada Criminalista

Talvez a maioria dos leitores se recorde do programa de televisão "Você Decide", que fez sucesso na TV Globo nos anos 1990. Cada desfecho era decidido pelos telespectadores, via telefone. Em abril/1998, foi ao ar a história de Mariana, jovem religiosa, grávida por consequência de um estupro. Diante da controvérsia, o público foi chamado a decidir se a personagem abortaria ou não. Ao final, a vontade de 68% da audiência, foi de que, sim, ela deveria abortar.

Hoje, o que está em pauta no legislativo brasileiro - nas mãos do povo - é o perverso Projeto de Lei nº 1904/24, que pretende equiparar o aborto ao homicídio, se constatada viabilidade fetal (presumida após 22 semanas de gestação), inclusive às vítimas de estupro, que, por ora, têm a garantia legal da realização do aborto, desde que com ele consintam.

O pretexto alegado no debate é a proteção à vida "da criança" (referindo-se ao feto). Ao que parece, a combatividade do legislativo não se volta para os dados assombrosos acerca das crianças que gestam: nos últimos dez anos, a média de partos de meninas abaixo de 14 anos foi de mais de 20 mil por ano. Em 2022, o número de estupros registrados chegou a 74.930. A cada dez vítimas, seis têm de 0-13 anos de idade. A estimativa dos números totais de estupro (Atlas da Violência) é bem pior: 822 mil casos de estupro/ano no Brasil. Em contraste, o total de abortos legais realizados no país em 2023 são meros 2.687.

É um erro pensar que vítimas adiam o procedimento por mera teimosia. A própria identificação da gestação demora se a violência sexual vem de dentro de casa, não raro sob graves ameaças. Como se não bastasse, a burocracia e o acesso limitado resultam em revitimização, humilhação e mais violência.

Ao invés de cravar o teto da idade gestacional, deveríamos questionar o porquê da demora.

O PL 1904/2024 é vil. Enquanto o sistema falha com a vítima desde a base, o projeto pretende pôr a responsabilidade da morosidade sobre ela.

Resta saber se o telespectador vai permitir que a catástrofe espiral, gerada pelo Estado, condene vítimas ao invés de agressores.

Você decide. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O POVO NÃO PRESENTE

A última quinta-feira, dia 20 de junho, foi - no mínimo - turbulenta e insólita. Se, em princípio, a visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seria o único evento principal da Cidade, logo no período da manhã, o planejamento caiu por terra.

Chacina em Viçosa do Ceará, incêndio no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), feminicídio em Caucaia e morte da coreógrafa Regina Passos complementaram a lista de notícias fortes do dia.

Dito isso, chamou a atenção o portal **O POVO** que, por volta das 8 horas da quinta-feira, mantinha uma manchete "fria", levando para a reportagem da edição impressa, relacionada à consciência ambiental. É um tema relevante? Sem dúvida! No entanto, diante de uma tragédia de tamanha dimensão não há o que pensar.

Se havia a notícia acerca da chacina que levou sete pessoas à morte? Sim, havia. A matéria sobre o assunto foi publicada às 7h37min, mas ficou apenas como uma simples chamada. Em comentário interno, fiz o questionamento: o que seria mais importante que o fato? Qual o critério de noticiabilidade?

No decorrer do dia, os anúncios de investimentos do presidente Lula, os informes sobre o incêndio e atualizações relacionadas à segurança pública dividiram as plataformas. No início da noite, **O POVO** News, no YouTube, trouxe um resumo dos acontecimentos. Aqui um adendo, o programa vai ao ar às 18 horas, no entanto apresentou um vídeo da repórter momentos antes da entrega de unidades habitacionais no "Residencial Cidade Jardim 1 - Módulo III", no bairro José Walter, em Fortaleza. Além de informar que a entrega ocorreria em Maranguape, Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), o programa traz informações desatualizadas, levando em conta o horário que a atração foi ao ar.

A falta que o "in loco" faz

Observar, apurar, questionar. Somente assim, é possível apresentar uma cobertura completa, seja lá qual for o tema.

Na mesma quinta-feira mencionada acima, há dois momentos em que foi possível sentir a ausência de um repórter na base: tínhamos profissionais na Base Aérea, onde o presidente chegou à Cidade junto de sua comitiva? Não vi.

O outro que percebo ser o mais grave foi o não envio de equipe ao local da chacina. Viçosa do Ceará fica a 360,5 quilômetros de Fortaleza. Que fossem destacados profissionais até lá, ora. Fazendo comparação, no fim do ano passado, fotógrafo e repórter foram à região, a fim de colher material focado no litígio Ceará x Piauí. Tanto impresso como **OP+** publicaram conteúdos detalhados acerca do imbróglio, mostrando as percepções dos moradores, o cotidiano dos locais e minúcias que somente estando lá para obter.

A edição impressa da sexta-feira, 21, trouxe notícias sobre os assuntos mais fortes citados acima. Excetuando o caso de feminicídio em Caucaia, todos os outros (incêndio, visita do presidente e morte da Regina Passos) foram destaque na primeira página.

A reportagem de página dupla do dia reuniu conteúdos oriundos das editorias Cidades, Economia e Política, todas voltadas para os anúncios do presidente Lula, que no dia anterior havia concedido entrevista exclusiva, por e-mail, ao **O POVO**.

As informações acerca da chacina de Viçosa do Ceará, a maior do Estado, desde 2020, ocupou uma página quase inteira (parte dela citava dois homicídios no bairro Barroso, em Fortaleza, na mesma data). Além do histórico de chacinas locais, a matéria informava sobre a identificação das vítimas, falas do governador Elmano de Freitas (PT), via redes sociais, e declarações dadas pelo atual secretário da Segurança Pública, Roberto Sá, em coletiva. Nenhuma informação exclusiva.

Há alguns anos, o slogan do **O POVO** era "você presente", mas não é o que foi observado.

VÍDEO SOBRE FEMINICÍDIO

O perfil do **O POVO** no Instagram veiculou no início da semana um vídeo sobre feminicídio. Um assunto que, infelizmente, está presente com frequência nas páginas e telas.

O que seria um ponto positivo acabou tendo efeito contrário, diante da sequência de falhas relacionadas à revisão. Logo no início, são citadas três mulheres, no entanto em seguida é dito "ambas" em referência às três. No decorrer do vídeo, equívocos na legenda, concordância verbal e demais falhas.

"Bem importante divulgar dessa forma, mas tenho que reforçar o cuidado que se deve ter tanto na fala quanto na escrita correta e equivalente das legendas. Feminicídio sem acento; Houveram casos; ausência de crase etc São muitos erros em uma só publicação", resume a integrante do Conselho de Leitores do **O POVO** 2024, Marilene Pinheiro.

Diante deste exemplo, fica claro o quanto é válido atrasar o cronograma de publicação em prol de uma revisão mais cuidadosa. Indicação não exclusiva para as mídias sociais ou vídeos, mas para qualquer que seja o meio.

Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fco Fontenele
fotografia@opovo.com.br

A SANTA DO POVO

Após centenas de quilômetros rodados por cidades do Ceará ouvindo histórias que narravam a violência covarde e cruel contra mulheres, me deparei - já no fim do dia e uma luz impressionante - com esse lugar típico do nosso sertão que homenageia mais uma dessas vítimas, alçada a santa pelo povo e personagem do filme "Ela não queria ser santa", do OP+ (mais.opovo.com.br)

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE JUNHO DE 2024

LÚCIO BRASILEIRO

GÁS VOLTADO PARA O BEM

Segundo sábado de junho, fez 42 da partida de Edson Queiroz, enlutando o Ceará e o Brasil.

Este colunista, que manteve com ele excelentes relações, presta hoje mais uma sentida homenagem.

Qual seja, as reverências que lhe foram prestadas em vida e depois, começando pela Medalha da Abolição, pelo governador Plácido Castelo.

Medalha do Mérito Timbira, da cidade de São Luís, pelo governador José Sarney, Diploma de Honra da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Medalha da Prefeitura de Fortaleza, Homem de Petróleo do Ano, Colaborador Emérito do Projeto Rondon.

Homem Tendência, de Bloch Editores, Honorário da Academia Cearense de Letras, Mascate do Ano de 1976, pela Confederação Nacional do Comércio.

Medalha Tomaz Pompeu, da Secretaria da Cultura, Troféu da Gratidão, do Clube de Diretores Lojistas, Medalha de Fortaleza, pela Câmara Municipal.

Medalha Raimundo de Oliveira Filho, pelo Rotary

ACERVO PESSOAL

YOLANDA, a companheira, e Lenise

Pioneiro, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Educativo, pelo presidente Figueiredo.

Uma das principais ruas de Teresina, batizada com seu nome.

Medalha do Centro dos Exportadores, Medalha Edilson Brasil Soárez, Gran Ordem de São José Artesão.

Criação do Prêmio Edson Queiroz de Jornalismo, pela Universidade Federal do Ceará, com projeto do deputado Carlos Benevides, batismo da estrada que liga Pacatuba à BR-116.

Fotografia na galeria do Museu Histórico, inauguração da estátua, em tamanho natural, feita pelo escultor João Bosco do Vale, nos 150 anos de fundação do torrão Cascavel.

Busto de Edson Queiroz, inaugurado na Praça da Imprensa, bairro da Água Fria passa a se chamar Edson Queiroz, numa iniciativa da Câmara Municipal.

Membro do Conselho Nacional de Pesquisa, membro do Conselho Superior da União das Classes Produtoras.

Membro do Comitê Honorário da Brasiljan-American Chamber of Commerce dos Estados Unidos.

Medalha do Mérito Centenário do Liceu, onde estudou, Cidadão de São Luís, Cidadão de Belém, Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Grande Colaborador da Cultura Portuguesa, conferido pela Academia Antero de Quental.

Para instalar a Universidade de Fortaleza, Edson Queiroz convocou o matemático José Ubirajara Alves, o prof Raimundo Padilha, o médico Luiz de França, o prof Agerson Tabosa, o jornalista Epitácio Cruz e o engenheiro José Walter, tendo Antero Coelho sido o primeiro reitor.

E como colaboradores, José Eduardo Barreira, Oliveira Melo, Nelson Chaves e Manoel Henrique Barbosa, enquanto José Raimundo Gondim foi o primeiro vice-reitor administrativo, entregando a parte jurídica a Roberto Martins Rodrigues e Maia Alencar.

Concluímos com sua frase capital: Se algum dia fores surpreendido pela injustiça ou pela ingratidão, não deixe de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.

ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

JUÍZES ESTIMULAM AÇÕES IMPRÓPRIAS DAS PMS

Em outubro do ano passado o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, representando a Associação de Delegados do Estado de São Paulo, pediu ao corregedor nacional de Justiça que recomende aos magistrados o respeito ao dispositivo constitucional que delimitou as jurisdições das polícias Civis e Militares.

O artigo 144 da Constituição é claro:

"Às polícias Civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de Polícia Judiciária e a apuração de infrações penais, exceto a militares."

"Às polícias Militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos Corpos de Bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil".

Contam-se às centenas os casos em que magistrados deferem pedidos de busca e apreensão solicitados pelas polícias Militares. Mariz de Oliveira é um respeitado criminalista e já foi secretário de Segurança de São Paulo (1990-1991).

Conhece de cor e salteado os dois lados do balcão.

O que ele pede é que o Conselho Nacional de Justiça recomende aos magistrados que não defiram pedidos encaminhados pelas PMs invadindo a competência das polícias Civis.

A questão foi remetida ao Tribunal de Justiça de São Paulo e em maio passado seu corregedor respondeu que, "em situações de urgência específicas", os magistrados podem deferir pedidos de buscas e apreensões solicitados pela Polícia Militar, sempre apoiados pelos representantes do Ministério Público.

É o jogo jogado, desde que se defina o que vem a ser uma "situação de urgência específica". As estatísticas indicam que as palavras "urgência" e "específica" são sinônimos de negro e pobre.

Indo ao coração do problema, o juiz Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi, auxiliar da presidência do Conselho Nacional de Justiça, informou, em um parecer em que repisou a clareza da Constituição:

"Pesquisa recente realizada pelo Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni-UFF), a partir da análise de dados da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, informa que é no cumprimento de mandados de busca e apreensão, ao lado da repressão ao tráfico de drogas e armas, retaliações por mortes ou ataque a unidade policial, recuperação de bens roubados, entre outras, que pavimentam as operações policiais que resultam em chacinas.

Ou seja, mandados de busca mal realizados e executados tornam-se instrumento e tipo de circunstância que necessariamente antecede ou desencadeia massacres, violações, abusos de todas as ordens e têm levado o país, inclusive, a condenações em Cortes Internacionais."

Lanfredi concluiu propondo que o corregedor Luiz Felipe Salomão recomende aos magistrados "que se abstenham de proferir decisões de deferimento de pedidos de busca e apreensão domiciliar ou de outros atos privativos de Polícia Judiciária e investigativa requeridos diretamente pela Polícia Militar."

Uma decisão final ainda deverá esperar novos pareceres e será votada pelo plenário do Conselho Nacional de Justiça antes que o pedido de Mariz complete um ano.

INTENÇÃO E RESULTADO

De boas intenções, o reino de Asmodeu está cheio. Com a melhor das intenções, o governo de Dilma Rousseff criou a Comissão Nacional da Verdade.

Ela resultou num relatório repetitivo, capenga e superficial.

Listou o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica de 1965 e 1967 entre os militares responsabilizados pela prática de torturas, colocando-o na companhia de assassinos que executaram prisioneiros que atenderam a convites oficiais da tropa.

Onde? Nas matas do Araguaia entre outubro de 1973 e outubro de 1974. Essa e outras insensibilidades jogaram uma parte da oficialidade no colo do ex-capitão Jair Bolsonaro.

Agora Lula 3. o caminho para uma revisão na previdência dos militares. Trata-se de um vespeiro. Os inativos custam R$ 31,2 bilhões e os militares na ativa custam R$ 32,4 bilhões. Nele há penduricalhos e abusos, mas tudo gira em torno de uma realidade: os militares brasileiros ganham pouco.

Faz tempo, quando um general da intimidade do presidente Ernesto Geisel reclamou, comparando seu salário com o de um paisano, ouviu: "Você é realmente muito burro, entrou para o Exército para ganhar bem?"

Um general brasileiro vai para a reserva depois de pelo menos 35 anos de serviços bem avaliados, com R$ 37 mil de salário. É pouco e essa anomalia estimula governantes a criar as tenebrosas boquinhas para oficiais amigos.

Num caso, um general, na reserva, recebia menos de R$ 20 mil líquidos, e reclamava, mas não mencionava a boquinha pela qual passara, rendendo mais de R$ 50 mil mensais.

Pode-se mexer nesse vespeiro desde que fique claro que as mudanças tornarão o sistema mais transparente e justo. Parece impossível, mas o marechal Castello Branco fez uma reforma profunda no sistema de aposentadoria dos militares, modernizou as forças e acabou com aquilo que ele chamava de os generais chineses. Seu amigo Oswaldo Cordeiro de Farias ficou 23 anos no generalato.

Era possível que um general de quatro estrelas ficasse mais de dez anos na patente. Castello criou uma escadinha de cotas compulsórias, pelo qual os quadros de generais de brigada, divisão ou exército, são obrigadas a uma renovação de 25% a cada ano.

CARLUS CAMPOS

A mesma escadinha funciona para a Marinha e Aeronáutica. Disso resultou que ninguém fica mais de quatro anos numa patente, nem mais de 12 no generalato.

Os generais chineses viraram fumaça, ninguém reclamou e as três Forças modernizaram-se, menos do que precisavam, mas como era necessário.

A TEMER O QUE É DE TEMER

A boa notícia é que o PT e o senador Sergio Moro estão falando em "pacificação". A eles soma-se o ex-governador de São Paulo, João Doria, que passou pela política sem nunca ter esticado a corda.

É justo reconhecer que essa atitude foi a marca registrada de Michel Temer, antes, durante e depois de sua passagem pela Presidência da República.

MÁGICA BESTA

Se Lula tivesse dispensado o público de sua última catilinária contra Roberto Campos Neto, é provável que a última reunião do Copom tivesse mantido a taxa de juros em 10,5% ao ano, sem a goleada de 9x0.

Lula gosta de atribuir os humores do mercado à ação de especuladores. Alguém precisa avisá-lo de que falas contra o Banco Central fazem a alegria de quem fatura com a alta do dólar.

RONALDO CAIADO NA PISTA

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, está na pista para a sucessão presidencial de 2026. Num só dia ele é capaz de descer no Ceará e em Santa Catarina.

Caiado carrega consigo um patrimônio eleitoral do agronegócio e, pela sua agenda de hoje, quer ser um candidato com foco na segurança pública.

ETIQUETA E COMPOSTURA

Lula deveria criar uma força-tarefa de diplomatas para ensinar aos hierarcas de seu governo que, dependendo da lista de convidados, eles não podem ir embora de eventos onde participam como anfitriões.

Em todos os casos, é falta de educação. Em alguns, chega a ser insultuoso.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

QUEM INFLUENCIA OS DEPUTADOS, DE VERDADE

O Anuário do Ceará 2024/2025 soltou sua esperada lista de influências nos nossos ambientes políticos. Confesso gostar bastante da metodologia pelo que ela expõe de verdade quando se busca localizar quem de fato apresenta capacidade de ter a voz ouvida pelos pares, aqueles que efetivamente participam com protagonismo das grandes decisões tomadas num espaço que define nossas vidas em muitos momentos. Concentrei meu olhar sobre a Assembleia, para localizar quem é realmente considerado na hora das escolhas pelos nossos deputados.

É significativo que o presidente atual, Evandro Leitão (PT), apareça como o mais influente, citado por 31 colegas de Assembleia. A cadeira onde ele está sentado ajuda a explicar o resultado, mas não é, isoladamente, a razão principal da citação feita pelos deputados, considerando-se, inicialmente, que os votos são secretos. Ninguém estará exposto pelas escolhas de nomes que fizer entre 46 alternativas diante de si, lembrando-se que cada um cita três e que o voto em si próprio é proibido.

Também a lembrança em torno do líder do governo guarda uma certa relação com a capacidade que ele naturalmente precisa apresentar de resolver problemas que lhe chegam, encaminhados em geral por figuras que precisa liderar na defesa da gestão que ali está para proteger. Claro que não se chega aos 18 votos, como acontece no caso de Romeu Aldigheri (PDT), apenas pelo fato de estar no posto, tem uma ação que precisa ser desenvolvida ao ponto de merecer a lembrança dos colegas. Inclusive porque há enfrentamentos e a missão também atrai antipatias, porque nem todas as teses abraçadas integram aquilo que se pode chamar de pauta positiva.

Apesar disso, parece evidente que a aproximação com o poder rende mais no campo positivo do que gera perdas. Terceiro mais lembrado e líder do bloco governista puxado pela bancada do seu PT, Diassis Diniz teve 10 citações porque há visibilidade imediata do ponto em que está, mas também porque age com protagonismo. Mesmo quando o tema tem força para render desgaste, porque a boa vida não é marca inerente ao situacionismo, aliás, como demonstra o momento tenso no campo da segurança pública.

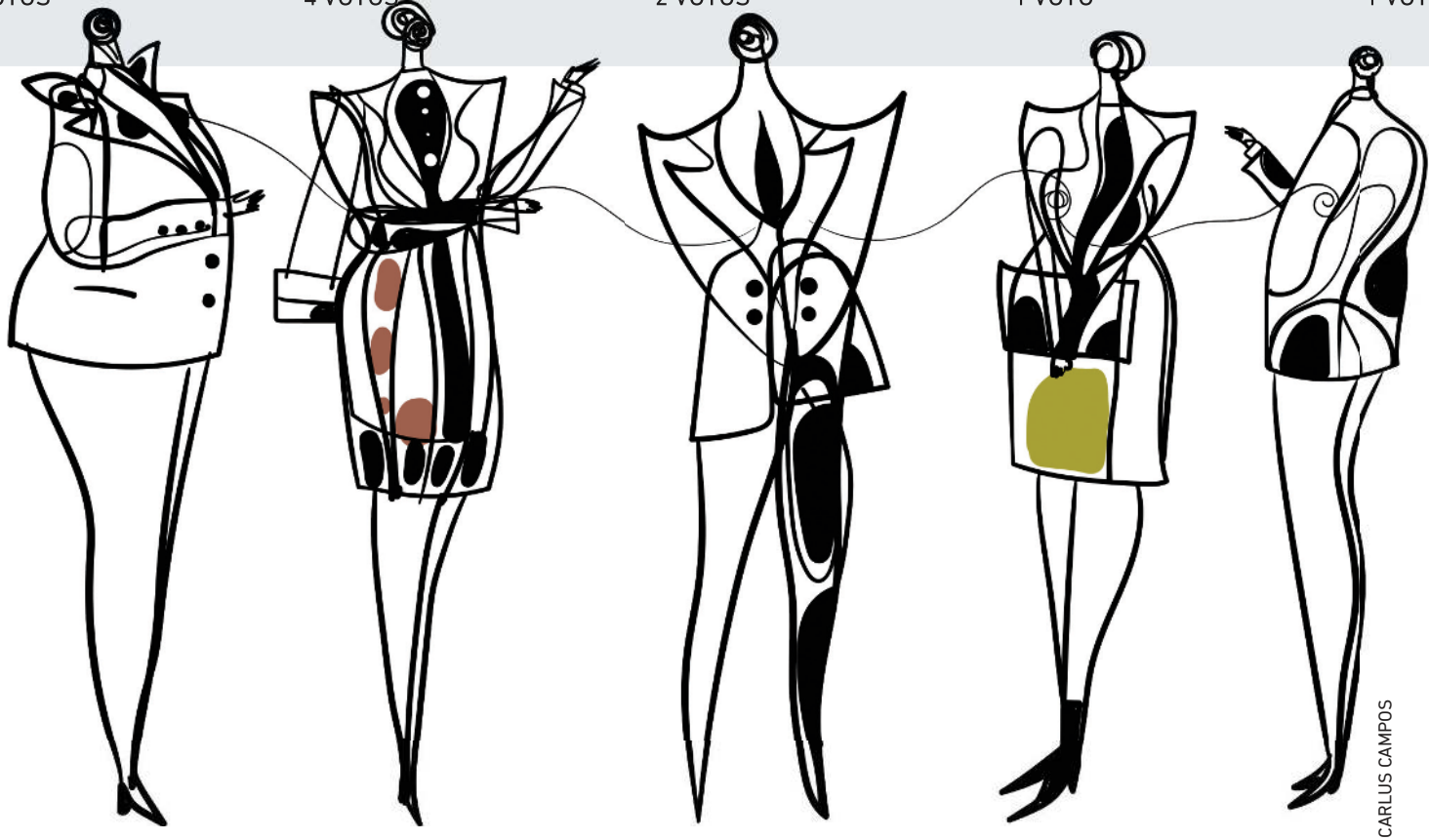
No bloco seguinte, com 8 votos, dá-se a primeira presença de voz oposicionista através do deputado Sargento Reginauro (União Brasil), até surpreendendo porque aparentemente existem outros nomes com mais força midiática na turma do contra. Uma minoria bastante barulhenta na Assembleia. O que confirma que há um modo próprio das coisas se moverem no parlamento, não necessariamente confirmada pelas ruas, que a pesquisa do Anuário apresenta o grande valor de captar.

Aponte-se que o governista (e petista) Fernando Santana registra a mesma quantidade de citações do parlamentar oposicionista. Vou recomendar ao leitor que veja a lista completa no quadro abaixo de todos que foram lembrados e com qual intensidade numérica, entendendo a informação embutida nela como de importância para saber os níveis de influência real que cada um tem para as discussões e decisões que são tomadas naquele ambiente fundamental para nossas vidas. Aviso importante: não tem a ver com potencialidades eleitorais ou coisa que valha.

O lançamento do Anuário do Ceará 2024-2025 acontece na segunda-feira, 1º de julho, e a publicação celebra, como tema de capítulo especial dessa edição, os 70 anos da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento, para convidados, reunirá autoridades, acadêmicos e representantes de diversas instituições locais e nacionais.

RANKING DE INFLUÊNCIA – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

1º EVANDRO LEITÃO 31 VOTOS	5º CLÁUDIO PINHO 7 VOTOS	7º SÉRGIO AGUIAR 4 VOTOS	9º JÚLIO CÉSAR FILHO 2 VOTOS	10º GABRIELLA AGUIAR 1 VOTO
2º ROMEU ALDIGUERI 18 VOTOS	6º DRA. SILVANA 6 VOTOS	8º FELIPE MOTA 3 VOTOS	9º LIA GOMES 2 VOTOS	10º GUILHERME SAMPAIO 1 VOTO
3º DE ASSIS DINIZ 10 VOTOS	6º QUEIROZ FILHO 6 VOTOS	8º MISSIAS BEZERRA 3 VOTOS	9º LUCÍLVIO GIRÃO 2 VOTOS	10º JULIANA LUCENA 1 VOTO
4º FERNANDO SANTANA 8 VOTOS	7º ANTÔNIO HENRIQUE 4 VOTOS	8º RENATO ROSENO 3 VOTOS	10º AGENOR NETO 1 VOTO	10º LUCINILDO FROTA 1 VOTO
4º SARGENTO REGINAURO 8 VOTOS	7º GUILHERME LANDIM 4 VOTOS	9º CARMELO NETO 2 VOTOS	10º DAVI DE RAIMUNDÃO 1 VOTO	10º MARTA GONÇALVES 1 VOTO

CARLUS CAMPOS

A POLÍTICA COMO ELA SERÁ

A campanha ainda não começou no calendário, mas na vida real já domina com força o ambiente político, especialmente considerando o que acontece nas redes sociais. O colunista, que sequer participa de qualquer dos grupos existentes por aí cuja ideia é possibilitar uma sinergia ideológica (se é que me entendem) recebeu em seu whatsapp um meme com objetivo de vincular negativamente a imagem do deputado Evandro Leitão (PT) ao incêndio no plenário da Assembleia ainda enquanto as labaredas eram atacadas por bombeiros e voluntários. O que chama ainda mais atenção é a qualidade técnica do vídeo, ou seja, dá para imaginar que existe uma equipe pronta para dar vida às coisas assim que a oportunidade surja. Teremos uma campanha animada, definitivamente.

O FOGO PODE APAGAR O FOGO

É paradoxal, mas verdadeiro. O sinistro que deixou marcas de destruição impressionantes no plenário da Assembleia poderá ajudar no esforço que algumas forças internas já vinham fazendo para serenar um pouco os ânimos no parlamento e evitar que a tensão das campanhas nas ruas seja levada para as sessões. Como já existe uma prática consolidada de realizar reuniões remotas e não haverá prejuízo aos debates e às votações (excetuados alguns casos raros que exigem o encontro presencial), gente experiente com acúmulo de mandatos parlamentares, e que previa debates muito acalorados, considera que pelo menos o risco de confronto físico deixa momentaneamente de existir. Não é nada não é nada, é alguma coisa.

MUITO PARTIDO, NENHUM NOME

A oposição mostra volume e tenta se organizar para fazer frente ao projeto de reeleição do prefeito de Barbalha, Guilherme Sampaio (PT), que deve chegar forte à campanha eleitoral. Especialmente com os apoios destacados que terá do ministro Camilo Santana e do governador Elmano de Freitas, além do presidente Lula. Um problema: quem será o candidato? A realidade mostra que com os principais líderes - ex-prefeitos Argemiro Sampaio e Rommel Feijó - fora do jogo, porque inelegíveis, não há quem se imponha para tarefa numa aliança que somaria nove partidos, muita coisa. O discurso do bloco, porém, é que exatamente por haver muita alternativa boa a decisão está sendo difícil, esperando-se que a dúvida esteja dirimida na próxima sexta-feira, quando o anúncio do escolhido deve ser feito.

É INTELIGENTE USAR A FORÇA

Está tomada a decisão no âmbito do estadual governo de encarar as consequências do endurecimento da política em relação ao crime organizado. A ordem do governador Elmano de Freitas (PT) ao novo secretário da Segurança Pública, Roberto Sá, é de não retroceder. O anúncio de prioridade inicial às ações de inteligência não pode impedir, avisou ele, uma atenção plena também com a necessidade de resposta imediata ao que aparecer como desafio. Por exemplo, espera-se reação rápida aos eventos criminosos dos últimos dias em Viçosa do Ceará e no Barroso, em Fortaleza, com o registro de duas chacinas. De qualquer forma, na conversa ontem com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, por precaução já se deixou acertado um reforço federal, caso a situação exija.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JUSTIÇA BARRA FALSOS ESPECIALISTAS

Acontece muito. Médicos fazem cursos rápidos em determinadas especializações e se apresentam como especialistas. Embora não escrevam, por exemplo, ortopedista, põem ortopedia no anúncio, o que aos olhos incautos soa idêntico. Mas a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) acatou recurso impetrado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e reconheceu a competência da autarquia em editar atos normativos relativos à publicidade médica.

Em sentença anterior, o TRF1 havia acatado pedido da Associação Brasileira de Médicos com Expertise de Pós Graduação (Abramepo) para que seus associados pudessem "divulgar e anunciar suas respectivas titulações de pós-graduação latu sensu desde que reconhecidas pelo MEC, não se aplicando a vedação prevista na Resolução CFM 1.974/2011.

Todavia, a norma do Conselho estabelece os critérios da publicidade em Medicina e impede o anúncio da participação do médico em curso de pós-graduação realizado para a capacitação pedagógica em especialidades médicas e suas áreas de atuação.

O Manual de Publicidade Médica detalha a resolução do CFM. E o texto é claro. Tais títulos não devem ser anunciados "por terem potencial para confundir o paciente", que "deve ter absoluta clareza sobre a formação do médico que o atende". O manual também informa os critérios legais a serem cumpridos para a obtenção do título de especialista. A única forma é a clássica: fazer um programa de residência médica ou pelo menos por avaliação de sociedade de especialidade reconhecida pelo CFM.

Pós-graduação não é residência

O relator do acórdão, desembargador Novely Vilanova, ratificou a norma do Conselho, citando artigo da Resolução que define como "expressamente vedado (ao médico) o anúncio de pós-graduação feita para a capacitação pedagógica em especialidades médicas e suas áreas de atuação, mesmo que em instituições oficiais". Novely Vilanova foi direto: "pós-graduado não é especialista em medicina".

Na decisão, o magistrado também cita ainda argumento apresentado pelo Conselho, de que o CFM não proíbe a divulgação desses títulos. O que não é permitido na verdade é a divulgação incorreta dos cursos de pós como se fossem especialidades médicas. O dispositivo citado pelo CFM regulamenta a formação do Cadastro Nacional de Especialistas.

A urgência por fazer caixa

A polêmica é nonsense. Um médico que nunca fez residência se dizer especialista. Mas é a realidade do mercado. Jovens - ou nem tanto - ávidos por fazer caixa após uma faculdade extenuante e dispendiosa procuram um caminho mais curto para rentabilizar o consultório. Sabem conduzir um tratamento com a mesma capacidade técnica de um especialista de verdade? Claro que não. Mas isso não é o que os move.

FÁBIO LIMA

ARENINHA NO JANGURUSSU a importante agenda do esporte nos bairros ameaçada pela violência

SEGURANÇA PÚBLICA

Violência tornou mais difícil governar e ser contribuinte

Está cada vez mais difícil governar. E muito mais doloroso ser contribuinte. A agenda da segurança pública ocupa a cabeça das urgências de modo tão avassalador que todas as demais demandas são engolidas. A gente faz estrada e não pode rodar. Faz areninha e não pode jogar. A violência é uma catraca fechada para o contribuinte que investe muito dinheiro nos equipamentos públicos. No Cariri, um exemplo. A nova CE-153, entre o município de Porteiras e o distrito de Jamacaru, em Missão Velha, interliga a CE-293 à CE-397 e diminui o trajeto entre as cidades em 16 km. Por R$ 19 milhões, ajudou muito Porteiras, outrora "fim de linha", por não possuir uma rota de acesso alternativa. Acontece que o distinto viajante é advertido a não fazer o trajeto à noite. Falam em risco de assalto. Não faziam dois dias a chacina de sete pessoas em Viçosa do Ceará, município historicamente pacato, dono de patrimônio tombado pela União e destino turístico, e uma criança e uma mulher foram assassinadas em uma Areninha, na Grande Messejana. Tentativa de chacina. O efeito disso é o temor de usar os equipamentos públicos que tão caro custaram.

Os investimentos pesados em segurança ocorrem desde gestões passadas. Mudança de secretário houve. Mas há muito pouco tempo. Hoje faz 20 dias da posse de Roberto Sá. Na Capital e no Interior, prefeitos exibem guardas municipais em teatros de guerra. Fumaça e uniforme camuflados. Camuflagem. O Palácio do Planalto decidiu levar a pauta da segurança para Brasília, com atraso. Lula se manifestou anunciando a intenção de um plano com oito ministros também ex-governadores. Detalhe: em sua imensa maioria com histórico de fracasso. O seu antecessor deu de ombros. Em quatro anos, Bolsonaro nada fez de relevante. Foram apenas bravatas e apologia das armas, um elemento a mais de insegurança. Hoje, a oposição no Ceará faz o que cabe à oposição. Parla. É do jogo atacar o flanco mais aberto. Nos púlpitos e nas lives. Leiam-se candidatos a prefeitos, cuja capacidade de combater a violência em caso de vitória é diminuta a partir do Paço Municipal. Eles sabem.

CHEIO DE FINGERS

Cúpula da Fraport desautoriza comando no Brasil

O aeroporto internacional Salgado Filho, no Rio Grande do Sul, operado pela Fraport, retomará embarque e desembarque de passageiros na primeira quinzena de julho. Nos últimos dias, houve uma costura do Governo Federal com a cúpula da Fraport, na Alemanha. Dos pontos feitos, saiu a garantia do CEO global, Stefan Schult, de que a concessionária não iria devolver a concessão. A fala desautorizou a CEO brasileira, Andreaa Pal. Ela dissera a parlamentares gaúchos que poderia devolver Porto Alegre, caso não recebesse dinheiro federal para a reconstrução. Detalhe: pela regra, a empresa podia assumir dois aeroportos em regiões distintas. Deu Porto Alegre e Fortaleza. Ficaria a alemã apenas com o Pinto Martins? O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, relatou que Schult chamou a fala de Pal de inoportuna.

PREJUÍZOS

Contra greve, Cristovam diz que universidade não é fábrica

O ex-ministro da Educação Cristovam Buarque afirma: universidade não é fábrica. Para ele, em uma fábrica os empregados podem fazer greve para forçar o patrão ao diálogo. No Governo Lula, ele não vê o menor sentido porque o diálogo há. Ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), ele ponderou que a greve de professores e servidores das universidades e institutos federais era justa ao reivindicar reajuste salarial, mas desnecessária. A afirmação foi durante entrevista à rádio O POVO CBN, na manhã de sexta-feira. Por coincidência, naquela manhã ainda saiu o anúncio do fim. Na indústria, diz o professor, a produção retoma no estágio em que parou, e seus produtos mantêm a mesma qualidade, mas a formação educacional fica danificada, porque os professores não recuperam plenamente o que foi perdido.

HORIZONTAIS

Correição avisada - O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará passará por correição ordinária no período de 22 a 26 de julho. A ministra corregedora-geral da Justiça do Trabalho, Dora Maria da Costa, analisará andamento de processos, prazos, documentos e procedimentos administrativos. Ao final, lerá a ata de correição com os principais indicadores do TRT-CE.

Nota máxima - O Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada da Unifor obteve nota 5 na Capes. O conceito é o maior entre as universidades públicas e privadas do Ceará e entre as instituições privadas do Norte e Nordeste.

E vai - A Guanabara anuncia o reforço de sua frota para atender ao aumento da demanda durante o São João no sertão paraibano nesta segunda quinzena de junho. Expectativa é de um crescimento de 150% no número de partidas direto de João Pessoa para os principais destinos da região.

Mais voos - A oferta de voos domésticos na temporada de férias escolares, em julho, terá crescimento de 10,62% no Nordeste, em relação ao mesmo mês do ano passado. Dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), a partir da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MAIS CUCAS, MENOS CHACINAS

Vamos assim. Em vez de divulgar a lista dos mortos de mais uma chacina no Ceará, Viçosa amargou a mais recente, vou escrever aqui – com toda satisfação – o nome dos jovens autores do livro de quadrinhos "Mah!". Uma antologia esperançosa de garotas e moços que entram e saem pelas portas do Cuca do Pici e do Mondubim.

O Cuca, pra mim, é a melhor política pública de permanência criada para acolher meninas e meninos de bairros marcados pela mancha dos homicídios e pela vulnerabilidade social insistente em Fortaleza.

Aly, 28deLuca, Anjizu, Aspargos, Dante, Deleon Stu, Enale Airam, Guto Rafael, Iam Costa, Ítalo Gomes, Jo Penha, Johta, Kamello, Lara Giovana, Mand, Tamille Teles, Mateus Cafal, Mayanderson, Pâmela Castro, Paulo Carter, Pedro Damasceno, Rayane Araújo, Rebeca Jessica, Samuel Erin, Sérgio Braga e Wagner Ricardo.

Tenho o orgulho de registrar em um jornal os nomes dos autores das 30 histórias roteirizadas em quadrinhos e transformadas num livro bonito e, provavelmente, uma inesquecível possibilidade para cada um dos quadrinistas.

São crônicas de um cotidiano simbólico, real ou recriado pelo olhar de mulheres e homens em suas construções, perspectivas pessoais e as trocas com a existência deles e do entorno do criativo.

Um dia, um adolescente viajante resolveu parar em Fracto. Uma cidadezinha estranha, onde o medo de comer além de ração empanca a vida dos habitantes. É o induzimento contra o experimentar e se deslocar para além do senso comum. É a história do corpo criador de 28deLuca ou "Migalhas".

A coincidência é que no dia em que eu escrevi esta crônica, ou a não-crônica, tinha lido uma matéria com o título "A comida saudável é reservada aos ricos. Aos pobres, fome ou ultraprocessados" (@outraspalavrasbr). Apenas o acaso que rege o universo da vida e das flores raríssimas e banalíssimas. Uma divagação.

Alguém poderá estar pensando sobre este cronista abestado, escrevendo sobre uma antologia de quadrinho e o enfrentamento ou convivência (por que não?) às facções. Que conversa besta! A solução "é polícia e vagabundo enterrado em pé para caber mais"... Dirão os limitados.

Pois é, depois de anos de reportagem, trocentas matérias e uma série documental sobre o território sangrento do assassinato, do pavor alheio, do bairro dominado pela falta de perspectiva oferecida pelo Estado e um mercado financeiro escroto, vê-se que mesmo o Exército perderá também a "guerra" se empregado contra faccionados. Já perdeu no Rio e foi mortal também.

Infelizmente, já padecemos de governos demais. Tenho desconfiança que o crime teria se constrangido diante de uma enxurrada de "Mah!". Uma metáfora para dizer que em vez de cinco ou seis Cucas, Fortaleza e o Ceará deveriam estar "entupidos" de Cucas.

Para onde um menino e uma menina se virasse, um Cuca acompanharia a sombra dela ou dele. Um Cuca... mais atraente que um revólver, uma pistola, um machista coçando o saco, pagando de mal e decretando brutalmente o dormir e acordar dos outros.

É de se estranhar, um governador supostamente comprometido com justiça social não copiar a experiência Cuca de Luizianne Lins. Não quero personalizar. Quem está prefeito, governador, vereador, deputado, senador, presidente não carece de elogios.

Ninguém está ali, na engrenagem pública, à força. É obrigação fazer.

A experiência Cuca vai lá e proporciona a Anjizu que reinvente a paixão em "Caidinha". Vai lá, numa rua do Pici ou numa quebrada do Mondubim e diz a Aly que a "rejeição" não é uma regra e ele tem de ser incluído.

Se eu fosse o Lula, criaria as universidades federais das favelas e das ocupações. Partiria dos Cucas e das escolas públicas que deram certo nos territórios aterrorizados e constrangeria o crime a se mudar até não ter mais para onde ir.

É um devaneio e, provavelmente, não estarei vivo para experimentar reportar sobre isso. Mas é um prazer ler a possibilidade de violência transformada em arte. "Gigi", de Ítalo Gomes, me inquieta e me apresenta outro real possível. É olhá-lo.

Em "A budega de momentos inesquecíveis", de Johta, o fauno ou o Bode Ioiô é um achado para a narrativa de traço bem-marcado... Há uma diversidade de crônicas e cronistas em Mah! É um alento contra o medo

Há pirilampos nos territórios faccionados, Davi Gomes.

Os Cucas são possibilidades desses meninos e meninas transgredirem a escrita senso comum nos territórios "dominados".

Carlus Campos
ARTE

Há pirilampos nos territórios faccionados. Os Cucas são possibilidades"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes
O POVO

UNIÃO NO CEARÁ

Clube cria comissão por mudança no estatuto. Pág: 27

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Kayzer volta de suspensão e pode ser titular devido à ausência de Lucero

LEÃO EM CAMPO

DE OLHO NO G-6

FORTALEZA ENCARA O ATLÉTICO-MG, EM BELO HORIZONTE, E TEM A CHANCE DE ENCOSTAR NO G-6 DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Em busca de embalar de vez na Série A do Campeonato Brasileiro e se aproximar do G-6 do torneio, o Fortaleza enfrenta hoje o Atlético-MG pela 11ª rodada do certame nacional, às 18h30min, na Arena MRV.

Uma vitória em BH pode diminuir a distância dos cearenses para o G-6. Os mineiros, que acumulam duas derrotas seguidas e oito gols sofridos nesta sequência, também têm a mesma possibilidade do rival em caso de triunfo em casa.

O Tricolor do Pici vem de vitória diante do Grêmio, por 1 a 0, gol de Juan Martín Lucero, na última quarta-feira, 19, na Arena Castelão. O placar foi magro, porém, importante, já que deu fim a uma série de dois jogos consecutivos do Leão sendo derrotado no campeonato.

Desses reveses, o que mais chamou atenção foi a goleada por 5 a 0, frente ao Cuiabá, no domingo, 16, na Arena Pantanal, em Cuiabá.

Duelos contra o Galo não costumam ser fáceis para Vojvoda. O técnico argentino encarou o clube atleticano por oito oportunidades, com cinco vitórias mineiras, duas cearenses e um empate.

Jogando em Minas, o único triunfo ocorreu em 2021, justamente na estreia do comandante tricolor no Brasileirão. O confronto do dia 30 de maio aconteceu no Mineirão. O Atlético saiu na frente, mas Yago Pikachu tratou de virar a partida, com gol heroico no último lance.

Voltando a 2024, o time tricolor terá, possivelmente, oito desfalques. No departamento médico estão Dudu, Marinho, Moisés e Matheus Rossetto. Com terceiro cartão amarelo, Lucero, artilheiro do clube na temporada, não estará presente. Kuscevic e Kervin estão na Copa América, onde irão defender Chile e Estados Unidos, respectivamente.

Santos segue com sua situação indefinida de permanência ou não. Contra o Grêmio, o camisa 23 não foi relacionado. Mesmo com o Leão tendo divulgado nota afirmando que ele não estaria disponível para negociação, o camisa 23 deseja sair para o Corinthians.

> **16 PONTOS**
> Em caso de vitória, Fortaleza vai a 16 pontos e pode encostar no G-6 do Brasileirão

No entanto, dois atletas voltam após suspensão automática: Brítez e Renato Kayzer. Ambos foram expulsos diante do Dourado, ainda no primeiro tempo. A tendência é que apareçam no onze inicial.

O Galo, que chega mordido após derrotas duríssimas para o Palmeiras (4 a 0) e Vitória (4 a 2), também tem problemas para definir sua escalação. Principal atleta da equipe, Hulk não encara o Fortaleza. O vice-artilheiro da equipe foi liberado para acompanhar o nascimento da filha nos Estados Unidos.

Quem retorna é o artilheiro do Galo, Paulinho, que havia cumprido suspensão automática na partida diante do Vitória.

BRASILEIRO SÉRIE A

Atlético-MG
4-4-2: Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Maurício Lemos e Rômulo; Scarpa, Battaglia, Zaracho e Igor Gomes; Paulinho e Cadu. Téc: Gabriel Milito

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Brítez, Titi (Cardona) e Bruno Pacheco; Pedro Augusto, Hércules, Martínez e Pochettino; Breno Lopes e Renato Kayzer. Téc: Vojvoda

Local: Arena MRV, em Belo Horizonte-MG
Data: 23/06/2024
Horário: 18h30min
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (Fifa) - SP
Assistentes: Alex Ang Ribeiro (Fifa) - SP e Luiz Alberto Andrini - SP
VAR: Daiane Muniz (Fifa) - SP
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, Facebook e YouTube do POVO (jornada na rádio abre às 17h30min)

KENZO TRIBOUILLARD / AFP

Bernardo Silva marcou um dos gols da vitória

EUROCOPA

Portugal nas oitavas

PORTUGUESES BATERAM A TURQUIA POR 3 A 0 E SE CLASSIFICARAM PARA AS OITAVAS DA EURO

Em uma grande atuação, Portugal venceu ontem a Turquia por 3 a 0 pela segunda rodada do Grupo F da Eurocopa e selou a classificação para as oitavas de final do torneio.

Com o resultado, a seleção portuguesa também garantiu a primeira colocação da chave com seis pontos, três à frente dos turcos, enquanto Geórgia e República Tcheca somam um ponto cada depois de terem empatado em 1 a 1 horas antes.

Bernardo Silva (22'), Samet Akaydin (28' contra) e Bruno Fernandes (56') fizeram os gols da contundente vitória do time dirigido pelo técnico Roberto Martínez.

"Ainda sabendo que a Alemanha tem muito emigrantes turcos, o apoio que sentimos é brutal. Aproveito para agradecer aos portugueses que vieram, foi brutal o barulho que fizeram na arquibancada, foi impressionante, nunca sentimos que estávamos em inferioridade", afirmou Bernardo após a partida.

Com uma equipe repleta de bons jogadores, Portugal tomou conta da posse de bola, buscando espaços com movimentação para tentar agredir uma equipe inferior tecnicamente, mas que contava com a maior parte da torcida em Dortmund.

A lógica começou a se impor quando Nuno Mendes acionou Rafael Leão e a bola chegou até Bernardo, que bateu de primeira para superar o goleiro Bayindir.

Mas a festa turca nas arquibancadas acabou com o lance bizarro no segundo gol de Portugal. João Cancelo errou passe e a bola ficou tranquila com o zagueiro Akaydin, que na tentativa de recuar para Bayindir acabou jogando contra o próprio patrimônio.

No segundo tempo, Cristiano Ronaldo esteve a ponto de se tornar o jogador mais velho a marcar em uma edição da Euro quando ficou cara a cara com Bayindir, mas preferiu rolar a bola para Bruno Fernandes só empurrar para o gol vazio.

O passe rendeu outro recorde para CR7: agora com oito assistências, ele se tornou o maior "garçom" da história do torneio, ao lado do tcheco Karel Poborsky. **(AFP)**

> *O apoio que sentimos é brutal, aproveito para agradecer aos portugueses que vieram"*
>
> **BERNARDO SILVA,** MEIA DE PORTUGAL

AGORA VAI?

União no Ceará visa mudança em estatuto

ALAS DA SITUAÇÃO E OPOSIÇÃO SE UNEM EM COMISSÃO PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2740

17 41 34 13 47 16

QUINA Nº 6462

70 38 60 64 21

LOTOFÁCIL Nº 3136

22 18 14 17 08
23 13 15 06 02
20 10 19 04 12

DIA DE SORTE Nº 929

16 04 05 12 27 26 02

MÊS DA SORTE: 01-JANEIRO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

A reprovação do novo estatuto do Ceará não significou o fim da linha aos torcedores e conselheiros que desejam que pontos do documento que rege o clube sejam mudados.

Na última sexta-feira, 21, em documento assinado junto ao presidente do Conselho Deliberativo, Herbet Gonçalves, o mandatário do Vovô, João Paulo Silva, anunciou a formação de uma comissão temporária com o único intuito de elaborar novamente uma nova carta-magna com a finalidade da inclusão do sócio-torcedor no processo democrático da eleição da diretoria executiva.

O desejo pela união de oposição e situação já havia sido expressado pelo presidente alvinegro em conversa com a imprensa durante a semana, quando ele acentuou a necessidade de atualização do estatuto e harmonia entre as duas alas.

“Sei que na cabeça de muitos tem oposição e situação, mas eu não quero ver dessa forma. Tem muita gente boa de ambos os lados, pessoas inteligentes, e que possamos acabar com isso de uma vez por todas e modernizar esse estatuto, porque há essa necessidade. Temos que nos sentar porque não pode só um lado decidir. Tem que ter consenso entre as partes e maturidade”, ressaltou ele.

A comissão será formada pelos conselheiros: Erick Freitas, Evaldo Holanda, Francisco Rogério Facundo, Nilo Saraiva, Pedro Mapurunga e Raimundo Pinheiro Filho. Eles devem concluir um novo texto final até o dia 15 de julho e convocar uma plenária e assembleia conjunta num prazo de três dias após a data.

Além de falar sobre o novo estatuto, João Paulo também conversou sobre a situação financeira atual do clube. Em março deste ano, o Ceará chegou a ser proibido de fazer contratações (transferban) como punição pelas dívidas em atraso com o Yokohama.

De acordo com o dirigente, o quadro financeiro do clube se mostra estável. Até julho, o time pagará a última parcela da dívida referente à compra dos direitos econômicos de Saulo Mineiro. O valor total da aquisição é de 600 mil dólares (R$ 3,1 milhões na cotação da época).

Ademais o débito a ser quitado, o Vovô segue pagando o Atlético-MG pela compra do meia Guilherme Castilho. O Galo ainda tem cerca de R$ 3,6 milhões a receber do Alvinegro. O valor total da negociação foi de R$ 9,6 milhões.

Em meio ao assédio do mercado sobre Erick Pulga, o presidente alvinegro afirmou que só tem interesse em negociar o atleta no próximo ano, assegurando a permanência do atacante na Série B. **(Com Lara Santos)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE JUNHO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDE-SE TERRENO NA CAPONGA

Terreno na localidade de CAPONGA RIOS. 02 lotes com 12 x 33M

Interessados entrar em contato (85)9 9642-6344

VENDE-SE 2 KOMBIS

Duas Kombis ano 2009 e 2013. Tratar: Av. José Jatahy, 933 - Otávio Bonfim.

3535-7177

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

BANCO DE TALENTOS

Vagas Exclusivas PCDs

O Sítio Barreiras Fruticultura LTDA está com vagas abertas para Pessoas com Deficiência em diversas áreas de atuação nas Unidades de Missão Velha-CE, Barbalha-CE e Fortaleza-CE. Interessados deverão enviar currículo e laudo médico com assunto "Vaga PCD" para: setorpessoalmv@sitiobarreiras.com.br

SETORPESSOALMV@SITIOBARREIRAS.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ENSINO CÍVICO MILITAR BATALHA DO RIACHUELO S.A – SCMBR S.A – CNPJ 30.120.631/0001-05

O presidente, no uso de suas atribuições e poderes que lhe são conferidos pelos artigos 123 da Lei 6404/1976 e o Art. 34º do Estatuto Social da Sociedade, convoca os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária da **Sociedade Educacional de Ensino Cívico Milita Batalha do Riachuelo S.A – SCMBR S.A,** que se realizará na Rua Plinio Câmara, 109, Bairro São João do Tauape, na cidade de Fortaleza - Ceará, no dia 27 de junho de 2024, às 10:00 horas em SEGUNDA convocação para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Deliberar sobre (i) o aumento do capital social, mediante emissão de 300.000 (trezentas mil) novas ações nas mesmas proporções do capital social já integralizado; (ii) a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da sociedade para refletir o aumento do capital social mencionado no item (I); 2)Alteração do Artigo 17º do estatuto social da sociedade para mudança das atribuições e poderes da diretoria; 3)Eleição e posse do Conselho Fiscal (3 membros).

Fortaleza, 20 de junho de 2024
Francisco Sidney Nogueira de Brito
Diretor Presidente

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissestes em vosso Evangelho: "Pedi e recebereis, procurai e achareis, batei à porta e ela se abrirá" por intermédio de Maria, vossa Mãe santíssima, com fé e confiança eu bato à porta do vosso Coração e humildemente peço a vossa divina graça. Atendei, Senhor, à humilde prece que neste dia vos dirijo (pedido).
Ó Jesus, que prometestes: "Tudo que pedires ao meu Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá, a Deus, vosso Pai e meu Pai celestial, apresento a minha oração. Intercedei, Senhor, junto ao Pai de bondade e Deus de toda consolação para que Ele ouça nesta hora a minha súplica (pedido)
Ó Jesus, que afirmastes: "Passarão o céu e a terra, porém minhas palavras não passarão", confio em vossa promessa, Senhor, e espero que o vosso poder e imensa bondade me consolarão e me darão o que vos peço neste momento. (pedido)

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

ILYA GALAKHOV/ADOBE STOCK

FCO FONTENELE

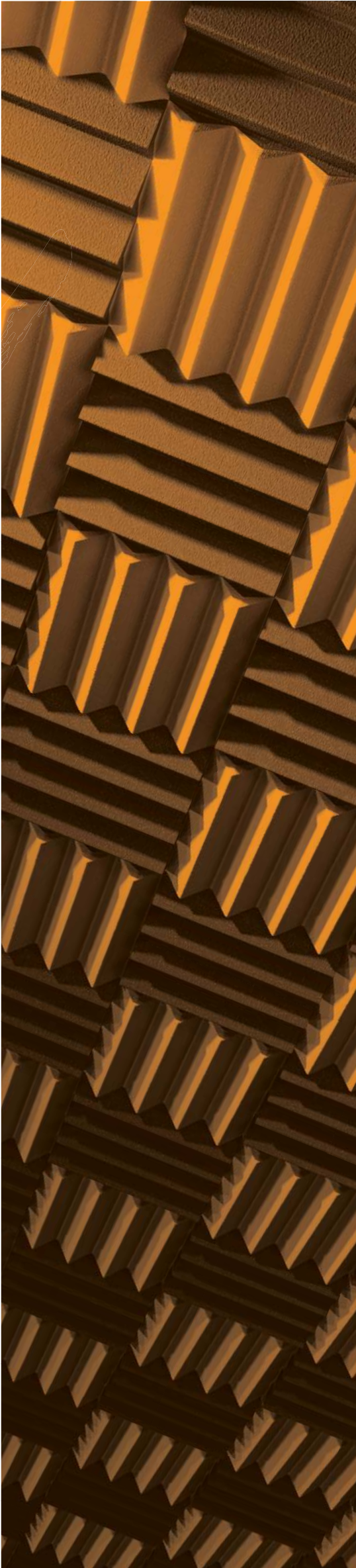
ADOBE STOCK

EDIÇÃO: RENATO ABÊ | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE JUNHO DE 2024

V&A

DUBLAGEM

Enquanto a inteligência artificial avança, profissionais defendem o potencial da dublagem na cadeia produtiva do audiovisual brasileiro

Páginas 4 e 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

CAMINHOS DO CEARÁ - O MUNDO FEITO A MÃO: LEITURAS DA NATUREZA

O mangará é o coração da bananeira. A fibra da árvore é o mangará da Fibrarte, nome de placa do grupo de mulheres artesãs que realizam, desde o corte do tronco, cada uma das etapas da transformação da matéria-prima em peças de uso pessoal, utilitário e decorativo. É peba separar um e outro, pois, como nos lembra o poeta mexicano Octavio Paz, o artesanato é de um tempo em que a beleza da forma não estava apartada da função de uso, diário ou extraordinário. São artesanais no sentido de artifício gerado do trabalho com a natureza, conhecimento ancestral e domínio do processo de feitura, sem comprometer a vida de outros seres e outras culturas.

A base de cada peça (almofada, bolsa ou colete, para ficar só na cartilha do abc) é o enlace, um e outro, um com o outro, a conjugação do tu-e-eu-olha-nós, seja trançado, corda ou crochê. Vou nomear as mulheres da Fibrarte: Adriana Patrício, Cícera Selma, a Cicinha, Cilda Tavares, Ireneide Cruz, Íris Maria, Joseane de Sousa, Margarete Carneiro, Maria Cleide Moura e, vizinha de sítio da Adriana, Regina Furtado. O trabalho delas oxigena a antiga estação ferroviária de Missão Velha. A renda no miolo do tronco da bananeira, uma espécie de avesso em tela, teia, é um dos padrões que se repetem na geometria, a matemática da pele do Universo.

"As artesãs: ofícios e legados" é uma das três séries de xilogravuras em exposição até 22 de julho no Centro Cultural Daniel Walker, aberto em maio, na antiga estação de trem de Juazeiro do Norte. "As artesãs: ofícios e legados" é um álbum com dez xilos, cinco de Erivana Darc (Daniel da Silva Ferreira) e cinco de Airton Laurindo da Silva.

CARLUS CAMPOS

Artesã ensinando a fazer bonecas de pano; a fazer "brinquedos de lata, papelão, brinquedos comuns de feira"; a fazer potes, jarros, panelas de barro; a fazer renda; são alguns dos títulos das xilos. Explicitam desde a sustentação do cotidiano - em sua maior parte, sabemos, realizada por mulheres e não reconhecida como trabalho -, a outro traço forte do ofício artesanal, e do viver: a transmissão, o ensino-aprendizagem como tutano da memória.

"Brincadeiras populares infantis", de Erivana Darc e Josélia Andrade Silva, reúne cinco xilos de cada gravadora. "Pássaros do Cariri Cearense nos Traços da Xilo", seis de Cícero Vieira dos Santos e seis de Erivana Darc. Cícero parte de desenhos feitos por ele próprio. As demais xilos, com sotaque de quem as gravou, são desenhos de Cosmo Braz.

Vi em abril algumas das xilos dos álbuns, suas matrizes, os tacos de madeira que recebem as incisões, ranhuras e outras formas de inscrições; a matriz é o "carimbo" a ser impresso em papel ou outros suportes. Vi uma mostra delas em visita à Lira Nordestina, a estação que guarda parte das chegadas e partidas, entradas e saídas, navegações por caminhos diversos, inclusos os de ferro, da editoração popular no Brasil.

A Lira já funcionou na estação reativada e batizada em honra ao professor Daniel Walker (1947- 2019). Hoje, fica no mesmo prédio do Vapt-Vupt, em Juazeiro. O atual nome da Tipografia São Francisco, de José Bernardo da Silva (1901-1971), foi dado por Patativa do Assaré, poeta de plumagem sonora com sofisticação de uma orquestra. Sofisticação, você sabe, uso para dizer de, se não longa, uma larga experiência de tempo. Isso que só é possível como obra coletiva. Feito mata, floresta.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

ARRAIÁ DO CUMPADI DEL

FESTA JUNINA

Para celebrar o mês de São João, o Shopping Del Paseo realiza o "Arraiá do Cumpadi Del", com apresentações musicais, quadrilhas, barraquinhas de comidas típicas e mais. Neste domingo, 23, a música fica por conta da Banda Pintando o 7 e da Quadrilha Zé Moringa.

QUANDO: domingo, 23 de junho, a partir das 16 horas
ONDE: Shopping Del Paseo - Piso L1 (Av. Santos Dumont, 3131 - Aldeota, Fortaleza)
Gratuito

A MULHER E SEU CORPO PÚBLICO

ARTES CÊNICAS

O Teatro Dragão do Mar recebe neste domingo, 23, apresentação única da atriz e escritora mineira Beatriz Aquino com o espetáculo "Recortes - A Mulher e Seu Corpo Público", que aborda violência contra a mulher com relatos reais de mulheres que sofreram abusos.

QUANDO: domingo, 23 de junho, às 20 horas
ONDE: Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @dragaodomar

ELTANIN ANDRADE/DIVULGAÇÃO

PINÓQUIO

ESPETÁCULO

O Teatro Dragão do Mar recebe neste domingo, 23, o espetáculo infantil "Pinóquio - Uma Aventura Mágica", da Cia Camarim de Teatro. A peça é uma montagem sobre companheirismo, lealdade e força de vontade que narra a clássica história de Gepeto, um carpinteiro solitário, que resolve construir um boneco de madeira.

QUANDO: domingo, 23 de junho, às 17 horas
ONDE: Teatro Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81)
QUANTO: R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira); vendas na bilheteria e no Sympla - cada pagante tem direito a levar uma criança sem custo

TURMA DO MICKEY

CAFÉ DA MANHÃ

O Hard Rock Cafe Fortaleza prepara para a manhã deste domingo, 23, um "american breakfast" com a Turma do Mickey. As opções para comer são os clássicos pratos de café da manhã americano, como bacon com ovos, salsichas grelhadas e avocado toast.

QUANDO: domingo, 23 de junho, às 9 horas
ONDE: Hard Rock Cafe Fortaleza (R. Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu, Fortaleza)
QUANTO: R$ 20 (couvert)
MAIS INFORMAÇÕES: @hrcfortaleza

IBRAHIM SUED

HOMENAGEM

Em homenagem aos 100 anos do jornalista Ibrahim Sued (1924-1995), o Canal Brasil exibe neste domingo, 23, uma programação especial em homenagem ao comunicador. A partir das 18 horas, o canal transmite em sequência a ficção "O Ibraim do Subúrbio", de Astolfo Araújo e Cecil Thiré, e o documentário "Ademã - A Vida e as Notas de Ibrahim Sued", de Isabel Sued Perrin e Paulo Henrique Fontenelle.

QUANDO: domingo, 23 de junho, às 18 horas
ONDE: Canal Brasil
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @canalbrasil

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

COM A BOCA NO MUNDO

REVIRANDO O BAÚ DE RITA LEE, ROBERTO DE CARVALHO ENCONTROU, LAPIDOU E LANÇOU UMA VERSÃO INÉDITA DE "VOLARE"; CONFIRA OUTRAS VERSÕES DA ROQUEIRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

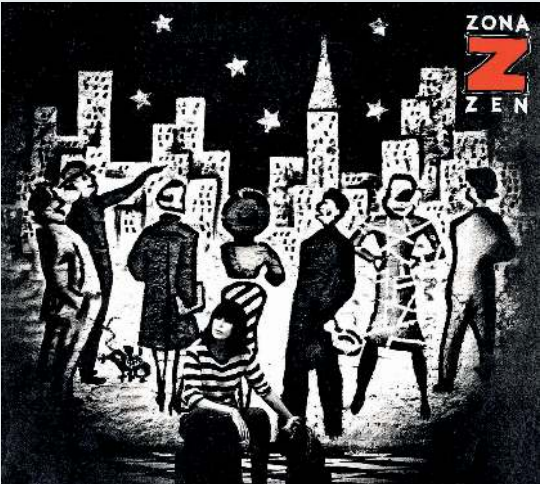
BLUE MOON

Richard Rodgers e Lorenz Hart escreveram "Blue Moon" em 1934 e, desde então, a balada foi gravada por Rod Stewart, Tony Bennett, Elvis Presley, Frank Sinatra e mais uma pá de gente. Em 1987, Rita Lee entrou nessa lista com uma versão chique que rima "moon" com "jururu". Curiosidade: a faixa une três fases da carreira de Rita – o marido Roberto, o guitarrista Sérgio Dias (Mutantes) e o baixista Lee Marcucci (Tutti Frutti).

BOSSA'N'ROLL

No início dos anos 1990, Rita Lee andava mal no casamento e afastada de Roberto. Então, botou o violão nas costas e saiu em turnê que antecipou o formato acústico, febre no fim daquela década. Aproveitando o formato mínimo, incluiu "novidades" no repertório: "Every breath you take" (The Police), "It's only rock and roll" (Rolling Stones) e "The fool on the hill" (Beatles).

CANAGLIA

O maestro Riz Ortolani fez algumas muitas dezenas de trilhas para cinema e TV, de Chapolim Colorado ao "Holocausto Canibal". O italiano se juntou com a cantora Katyna Ranieri para compor a salsa acelerada "Canaglia". O figurinista e ator argentino radicado brasileiro Patrício Bisso fez a versão em português que Rita gravou em 1993 com toda a teatralidade que só ela sabe fazer.

CECY BOM

Henri Betti estava passeando pelas ruas de Nice, na França, quando passou em frente a uma loja de lingerie e lhe veio à cabeça uma sequência de notas. Ele escreveu num papel, chegou em casa e terminou em 10 minutos uma canção que ganharia letra de André Hornez e se tornaria um clássico internacional. Rita, como sempre, bagunçou tudo, misturou francês e português, Brigitte Bardot e Sonia Braga. O resultado são versos como "É tão bom sacanage tupy, é um tal de oui oui".

LA JAVANAISE

Além do deboche, Rita Lee sabia ser uma cantora surpreendente e sedutora. É o que ela mostra em "La Javanaise", composição do mítico Serge Gainsbourg para a atriz e cantora Juliette Gréco. Ator, pintor e músico reconhecido por compor nos mais diversos ritmos, o pai de Charlotte Gainsbourg era também fumante inveterado e alcoólatra assumido. Tantas afinidades já seriam suficientes para Rita pegar sua composição e cantá-la como bossa nova incluindo citações de "Desafinado" e "Garota de Ipanema".

LE PREMIER BONHEUR DU JOUR

O primeiro disco dos Mutantes trazia uma versão do clássico de Françoise Hardy, lançado cinco anos antes. O trio paulistano tornou o hino sensual e apaixonado em deboche com direito a som de borrifador e Rita cantando docemente, fazendo as vezes da diva francesa. No mesmo disco, eles transformam "Once Was a Time I Thought", do grupo The Mamas & The Papas, em "Tempo no Tempo", que mais parece uma vinheta.

AQUI, ALI, EM QUALQUER LUGAR

Em seu único disco só como intérprete, Rita escolheu 14 músicas dos Beatles e deu um banho de bossa nova psicodélica. Com a bateria de João Barone e o piano de João Donato, o álbum virou sucesso com quatro versões em português e as demais na letra original. No entanto, a relação da paulistana com os ingleses começa lá no disco de estreia, "Build Up" (1970), com uma releitura de "And I love him".

A VOZ TAMBÉM É ARTE

FCO FONTENELE

Marcelino Câmara (acima) é responsável pelo curso de formação de dubladores da escola que leva seu nome e fica em Fortaleza

MIGUEL ARAUJO
TEXTO
miguel.araujo@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

DA ACESSIBILIDADE À DEFESA DA LÍNGUA, DUBLAGEM TEM IMPORTÂNCIA RESSALTADA POR FÃS E PROFISSIONAIS EM MEIO A DEBATES SOBRE IA

O primeiro contato com uma produção audiovisual estrangeira foi, para muitos brasileiros, com a sua língua nativa em destaque. Em animações, desenhos infantis, filmes ou séries, os personagens "de fora" tinham suas vozes interpretadas em português e, com isso, as obras proporcionavam ao público — fossem crianças ou adultos — assimilação melhor dos trabalhos quando em comparação com aqueles legendados.

Quando a dublagem começou no Brasil, Getúlio Vargas era presidente. A versão brasileira de "Branca de Neve e os Sete Anões", em 1938, marcou o início de um tipo de trabalho dos atores que viria a se consolidar décadas depois. Hoje, o País é tido como uma das principais "casas" da dublagem no mundo.

Com a proximidade do Dia do Dublador, em 29 de junho, a atividade volta a ser refletida em suas peculiaridades. Cada vez mais popular a partir do avanço da internet, a dublagem tem sua importância reconhecida em diferentes planos, desde acessibilidade à democratização da cultura. Porém, a inteligência artificial no ramo também ocupa discussões entre profissionais, que veem interferências negativas caso não haja regulamentação.

Com 86 anos de história, a dublagem no Brasil passou evidentemente por transformações. Se no início dublava-se apenas para a televisão aberta, anos depois houve um "boom" com a TV a cabo (apesar de retração devido ao alto valor do formato). A popularização do VHS aumentou o número de trabalhos e pesquisas mostravam com programação dublada na TV a cabo tinha maior audiência, incentivando mais dublagens. Antes, apenas filmes infantis eram dublados para o cinema.

"A dublagem hoje é muito diferente de como era há 50, 60 ou 70 anos atrás em todos os aspectos, sejam volume de trabalho, estabilidade, rentabilidade e parte técnica", atesta o dublador Wendel Bezerra.

A atriz, dubladora e diretora de dublagem Luciana Baroli, 42, enfatiza que as condições de trabalho para os profissionais "melhoraram muito" a partir da tecnologia "usada a favor da classe". Antigamente, exemplifica, se houvesse erro em uma fala e fosse necessária uma pausa no meio dela, dificilmente conseguiria retomar a partir da pausa. Era preciso refazer.

Ela lembra também de quando os dubladores ficavam juntos na mesma sala de estúdio, o que motivava o aprendizado compartilhado e as interações. Hoje, porém, "cada um faz sua parte sozinho". A internet também auxiliou na visibilidade dos trabalhadores e a propagar o reconhecimento de sua importância.

Dubladora de Bella Swan em "Crepúsculo", Luciana Baroli está há 30 anos em atividade. Ela considera que o mercado dos dubladores é relativamente bem remunerado em comparação com outras profissões, mas atenta para a importância de um "cuidado maior" no tratamento da rotina.

"Acho que o que falta não é nem a questão financeira, é termos mais tempo para fazermos os trabalhos. Na maioria das vezes as coisas são meio que 'para ontem'. Pode ficar feito `às pressas', a tradução, a dublagem... Acho que daria para ter um cuidado maior com o trabalho. Chegamos no estúdio sem saber o que é, sem ter tempo de ensaiar, conhecer a personagem... É tudo muito rápido. Distribuidores poderiam ter esse cuidado", compreende.

Para Baroli, ainda há muitas pessoas que não reconhecem a importância da dublagem e são contra ela, como comentários na internet recriminando o formato ("filme dublado é um lixo"). É preciso ressaltar como a área é relevante para a acessibilidade: "As pessoas podem esquecer às vezes, mas tem muitos espectadores com deficiência visual, além das crianças quando precisam ver um desenho", aponta. Ela também afirma: "Uma pessoa com mais idade que quer ver um documentário, por exemplo. Não é só entretenimento. É ter informação".

A característica da acessibilidade é apontada por Marisa Leal, 65, voz de personagens como Baby, da série de TV "Família Dinossauros". Ela, porém, destaca: "Não é só importante na questão da inclusão de quem não enxerga, não consegue acompanhar por problemas de alfabetização ou por outros tipos de deficiência. A dublagem é importante também como questão cultural, até mesmo da soberania da língua pátria".

A artista acrescenta: "Se você não protege seu idioma, não protege seus costumes, como se defenderá da influência externa que vem como uma máquina que te destruirá? A dublagem está incluída na parte artística e de patrimônio cultural".

O argumento é de uma profissional com longa trajetória no campo. Dubladora desde

CENA LOCAL

DUBLAGEM EM **FORTALEZA**

IGOR LUTERO/DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL

Em Fortaleza, a Escola de Atores Marcelino Câmara, no bairro Joaquim Távora, oferece curso de dublagem. A instituição é mantida pelo diretor cearense, produtor cultural, ator e professor de dublagem Marcelino Câmara, cuja trajetória artística tem mais de 35 anos. Criador do Grupo Catavento de Teatro Infantil, seu gosto pela dublagem já vem de "muito tempo". Com a pandemia, percebeu que seria preciso se capacitar para oferecer um curso de dublagem em meio à necessidade de disponibilizar cursos on-line para manter as turmas e os alunos.

Um dos cursos feitos por Câmara foi o disponibilizado pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), do Rio de Janeiro. "O teatro é a base para essa 'especialização', porque um bom dublador precisa ser um bom ator. Sempre falo para os meus alunos. A diferença é que na frente do ator (de palco) há a plateia e o que o dublador vê na sua frente é a tela com seus personagens. Você entra na alma desse personagem", caracteriza.

O curso de dublagem é um dos mais procurados na Escola de Atores. "Tenho alunos tanto com sete anos de idade como com mais de 40 anos. Eles sempre vêm pelo gosto e pela admiração por esse ramo. Vejo muitos adolescentes e jovens com o sonho de se tornarem dubladores", pontua.

Diante disso, promoveu de 13 a 15 de junho um workshop de dublagem. A oficina ensinou técnicas de impostação vocal, respiração, dicção e outras. Ao analisar o cenário da dublagem no Estado, o ator considera como "mínimo", pois os principais estúdios estão no eixo Rio-São Paulo. Entretanto, as possibilidades têm aumentado.

"Hoje, eles conseguem fazer trabalhos de casa por conta do desenvolvimento da tecnologia. Há muitos profissionais que têm contratos com estúdios em outros estados, mas trabalham em seus lares", indica.

Uma dessas profissionais é a atriz paulista Nina Carvalho, 30, que atua no mercado de dublagem desde 2019 e mora em Fortaleza. Hoje, "trabalha com alguns personagens fixos que a permitem trabalhar de casa", mas, dependendo do papel, precisa ir a São Paulo.

Ela dá voz a personagens como Anya Forger no anime "Spy X Family" e Hello Kitty. Foram dois cursos de dublagem (um deles profissionalizante) e ministrou com Marcelino Câmara a oficina sobre a realidade de mercado, exercícios práticos e a importância do teatro para ser dublador.

> **O PRIMEIRO PASSO É FAZER/VIVENCIAR O TEATRO"**
>
> **NINA CARVALHO,** atriz

"Não existe dublagem sem Teatro. Então, o primeiro passo é fazer/vivenciar o teatro. O segundo passo é buscar e ter o 'DRT', ou seja, o Registro Profissional de Ator pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões (Sated)", aconselha.

Quem sabe bem disso é o jornalista, professor e ator cearense Alison Marques, 35, que recentemente tirou seu DRT. Ele sempre teve interesse em trabalhos com a voz e só encontrava cursos em São Paulo ou no Rio de Janeiro. Quando descobriu o projeto da Escola de Atores, decidiu ingressá-lo.

Hoje aluno de Marcelino Câmara, aprende sincronia labial e aponta como características do curso a melhoria da dicção e pronúncia, além da interpretação. Ele chegou a fazer locução de comerciais e narração de vídeos institucionais, mas seu desejo é dublar filmes. Percebe, porém, a necessidade de investir em portfólio para alcançar empresas do Rio e de São Paulo.

"Para mim, a dublagem é a habilidade de interpretar e transmitir sentimentos de forma tão autêntica que o público se conecta com o personagem. Isso é mágico. A dublagem também ajuda aqueles com deficiências visuais a entenderem e se emocionarem com as histórias, pois uma interpretação vocal rica pode transmitir muito mais do que apenas palavras", considera.

Marcelino Câmara destaca a importância de outros profissionais envolvidos, como o diretor, editor e técnicos que "precisam ser tratados com respeito", pois a dublagem "não é brincadeira". "Temos que valorizar e reconhecer o trabalho desses profissionais", afirma.

DESAFIO

IA EM FOCO

Com o avanço da IA, foi criado o movimento Dublagem Viva, que reúne "artistas unidos por uma regulamentação do uso da IA que garanta direitos, segurança e ética humana". Eles defendem que a IA não deve "reproduzir vozes de atores em outros idiomas para língua portuguesa para substituir os dubladores" e pedem uma regulamentação criada com todos os setores envolvidos.

Mais de 300 pessoas, entre profissionais da dublagem e fãs, compareceram a uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) na segunda-feira, 17, em defesa dos "direitos e da dignidade" desses trabalhadores. Pautas como o papel da dublagem na economia do País e também na acessibilidade foram levantadas.

O aspecto é ressaltado por Wendel Bezerra, dublador de personagens como Bob Esponja. Ele defende a regulamentação sobre o uso da inteligência artificial em "qualquer setor", para as pessoas terem segurança jurídica e profissional de realizar seus trabalhos.

"Acredito que a IA é algo que vai fazer parte efetivamente do mercado de dublagem, mas é preciso ter limites para a utilização disso para a proteção de quem trabalha nesse mercado. Eu me refiro não apenas aos atores, mas a toda a cadeia da dublagem, como tradutores, legendadores, produtores, pessoal de manutenção, técnico-administrativo... É uma cadeia muito grande", pontua.

Luciana Baroli é a voz de Kristen Stewart em "Crepúsculo" em uma das dublagens e Wendel Bezerra é dublador de personagens como Goku e Bob Esponja e fundou o estúdio UniDub

1980, Marisa Leal acompanhou "evoluções tecnológicas" até a chegada do Pro Tools, software "que facilita a gravação e auxilia com o sincronismo". Houve também "evoluções artísticas", como aprimoramento da interpretação dos atores.

Marisa aponta outras mudanças. Anteriormente, era mais fácil para iniciantes entrarem em estúdios de dublagem para assistirem aos trabalhos e assim ganharem aprendizado. Mas, com a cláusula de confidencialidade dos trabalhos, hoje, "só se desenvolve por meio de um curso".

"Hoje também existe um imediatismo. Então, você quer fazer um curso de três meses ou até de um ano e quer se considerar um dublador de ponta, quando na realidade você só é um bom dublador com cinco anos de profissão. Antes disso, não há um bom dublador com experiência e habilidade para se sair bem em um estúdio, seja para qual personagem for", avalia.

Quem tem preocupação semelhante quanto ao "deslumbramento" citado por Marisa Leal de pessoas que estão entrando no mercado é o ator, dublador e diretor de dublagem Wendel Bezerra, 50, voz de Goku ("Dragon Ball") e tantos outros personagens em mais de 45 anos de carreira.

"Há muita gente entrando no mercado. Só temo pelas pessoas que entram querendo única e exclusivamente 'status', para simplesmente postar que fez 'tal trabalho', e não pela paixão e pelo prazer, e ter esse reconhecimento como consequência", afirma.

Também fundador e CEO do estúdio de dublagem UniDub, em São Paulo (SP), Wendel Bezerra acredita haver também "muita gente disposta a acrescentar" em uma carreira cada vez mais visualizada devido às redes sociais, podcasts e eventos. "Acho que a procura aumentou por ser uma profissão que traz uma magia diferente na área artística e porque dá uma estabilidade financeira, uma vez que você consiga, de fato, ser um profissional inserido no mercado", identifica.

Ele explica as diferenças entre "apenas" dublar e dirigir uma dublagem. O dublador foca exclusivamente no seu personagem, não assiste aos projetos antes e seu trabalho acaba na hora que sai do estúdio. O diretor recebe a produção antes, assiste à ela, ajuda na adaptação do texto, escolhe os atores que interpretarão cada personagem e dirige individualmente os profissionais quanto a sincronismo labial, inflexão, interpretação e tom. O diretor também age como intermediador entre a parte artística e a administrativa, em contato com técnicos de som, por exemplo, e com atenção a prazos e orçamentos.

Para Wendel Bezerra, a dublagem é importante em vários aspectos, como acessibilidade. Especialmente, porém, se destacam a "cultura" levada a partir da arte e sua democratização. "Além de tudo, ela é extremamente democrática e facilita o acesso à cultura. É uma forma também de você manter a língua viva e gerar vocabulário para crianças, adolescentes e idosos.

EM MEMÓRIA

José Santa Cruz (1929 - 2024): Megatron, Hagrid e Danny DeVito
Carmen Sheila (1944 - 2024): Dee Dee, Felícia, Sra. Cabeça de Batata
Roberto Macedo (1949 - 2023): Doutor Octopus e Severo Snape
Gileno Santoro (1948 - 2023): Mestre Kame, Tio Chan e Pat Morita
Lauro Fabiano (1937 - 2023): Dumbledore, Tio Phil, Sr. Burns
Isaac Bardavid (1931 - 2022): Wolverine, Tigrão, Esqueleto
Orlando Drummond (1919 - 2021): Scooby-Doo, Popeye e Puro Osso

POPULARIDADE

HOMENAGEM DE FÃ

Ao longo das últimas duas décadas, perfis e canais se dedicaram a falar sobre esses trabalhadores, fosse pela nostalgia ou pela admiração de ouvir aquela voz que "marcou a infância".

Um dos projetos de maior destaque é o canal do YouTube Versão Dublada, criado em 2015 com o propósito de "homenagear a dublagem" e "dar o devido valor àqueles que sempre entregaram ao máximo um conteúdo de qualidade, mesmo que o anonimato fosse inevitável". Seu idealizador, o cineasta, ator e produtor de conteúdo Ygor Guidoux, 34, é fã do ramo desde os cinco anos.

"A dublagem é uma arte. Além de ser uma forma de acessibilidade e inclusão, ela consegue levar a arte e a cultura para todo o mundo. Às vezes, você só quer chegar em casa e consumir o material, mas para isso tem que prestar atenção e pode estar em um idioma que você não domina. Gosto de falar isso: a dublagem é acessibilidade em arte", aponta.

A dublagem o acompanha há tanto tempo que, em um trabalho de primeiro semestre na faculdade de Cinema, fez redublagem de um episódio da série "Um Maluco no Pedaço" para explicar a matéria "de uma maneira visual". Após experiências de trabalho com a internet em outras empresas, decidiu criar seu próprio projeto.

"Com o 'Versão Dublada', eu não queria apenas um canal para fazer entrevistas com dubladores. Queria fazer uma homenagem à dublagem. Uma vez chamei o Zé da Viola, cantor oficial das músicas de 'Toy Story'. Ele tem deficiência visual. Li para ele comentários de fãs e ele se emocionou muito. Pensei: Versão Dublada é isso. Não é simplesmente 'como você se tornou um dublador', é um olhar mais humano daquele profissional que até então é anônimo", descreve.

Hoje, o canal conta com mais de 330 mil inscritos e mais de 31 milhões de visualizações, mas não se restringe ao YouTube. O Versão Dublada também permitiu a criação da DublaCon, convenção que reúne dubladores e outros profissionais da dublagem em painéis e exposições.

"O que é feito com coração ganha outro valor. O Versão Dublada é a extensão do meu coração. Para mim, tanto faz se cresceu, está pequeno ou médio, porque o importante é continuar com o mesmo combustível: continuar com as homenagens feitas com o coração. Se toca outras pessoas, é missão cumprida", declara.

VALOR

Para Guidoux, é preciso valorizar não apenas dubladores com mais notoriedade, mas grandes nomes da área que têm longa trajetória e ainda não têm o devido reconhecimento. Isso se estende para aqueles que faleceram.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

CRUZADINHA

Ex-presidente paraguaio
Apelido carinhoso de "Gisele"
A antiga Constantinopla (Turquia)
Sebastião Tapajós, violonista brasileiro
Mole; macio
Dois dos maiores estádios paulistas
Doutrina defendida por Frei Betto
"Ai Quem me (?)", de Toquinho e Vinícius
Autoridades do Judiciário
Em (?): erguido
Expressão que denota surpresa
Cidade da Louisiana, nos EUA
Segunda (?), cópia de documento
Perto, em inglês
Nelson (?): faleceu em 2014
Suprimento do traje do astronauta
Superior de mosteiro (Catol.)
Indica o período matutino, em inglês
Primeiro fratricida (Bíblia)
Cuida de crianças
Grito; berro
Augusto (?), dramaturgo
Fruto digestivo e fonte de corante
"National", em NBA
Farto; repleto
Antonio (?), filósofo italiano
Filme com Will Smith lançado em 2001
Serviço que atende o pós-venda (sigla)
(?) ativa, forma inovadora de ensino
Henry Fairfield (?), geólogo (EUA)
Qualidade acústica da voz
Pecado, em inglês
Mar que banha a Grécia
Traçados feitos com a régua
Enredei; maquinei (fig.)
Estimula o empreendedorismo (BR)
Barrete do Papa
Nome da letra B
Os irmãos nascidos no mesmo parto
Morcego, em inglês
"Movimento", em MDB
Prática religiosa popular no Japão

BANCO 2/am. 3/bat — sin. 4/near. 6/osborn — urucum. 16/mario abdo benítez.

29

Solução

SUDOKU

3					1	9	5	
6		1				8		
	2		3					
	6				3			
		5	2	7	6	3		
			8				4	
					7		1	
		9				5		3
	4	3	6					7

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Busque valorizar sua individualidade, mas é preciso não negligenciar suas relações, como alerta a tensão Lua-Mercúrio. Sua postura pode ganhar autonomia frente às harmonias da Lua com Marte e Urano, o que eleva a produtividade na gestão da rotina e lhe motiva a lutar por seus objetivos.

TOURO
Tente não deixar a cautela de lado, evitando se envolver em polêmicas. A tendência é que você fique mais extrovertida e convicta de suas opiniões frente ao equilíbrio da Lua com Marte e Urano, enquanto valoriza experiências que lhe dinamizem mentalmente.

GÊMEOS
Tente ser racional nos gastos financeiros, como alerta a tensão Lua-Mercúrio. Sua capacidade de enfrentamento pode se elevar diante das dificuldades, contando com um pensamento arrojado e uma notável capacidade de adaptação, conforme sugere a harmonia da Lua com Marte e Urano.

CÂNCER
Seus relacionamentos podem se dinamizar frente à harmonia da Lua com Marte e Urano, o que lhe ajuda a dar o melhor de si. Contudo, é fundamental não se deixar influenciar a ponto de se desviar dos caminhos que você vem definindo em sua vida, como alerta a tensão Lua-Mercúrio.

LEÃO
Sua disposição para o trabalho tende a se elevar frente, o que lhe faz ter um ganho de produtividade significativo. Mas é preciso evitar centralizar demandas e cultivar paciência diante das dificuldades que pedem tempo de maturação, como alerta a tensão Lua-Mercúrio.

VIRGEM
Busque lidar com conflitos de forma diplomática, evitando manifestações que alimentem polêmicas. Sua postura tende a ganhar expansividade frente à harmonia da Lua com Marte e Urano, o que lhe deixa mais ativa nas atividades em grupo e nas redes virtuais.

LIBRA
Tente não negligenciar a necessidade de descanso e evitar tomar decisões sem ponderação, visto a tensão Lua-Mercúrio. Sua força de vontade tende a se elevar frente à harmonia da Lua com Marte e Urano, sendo direcionada para otimizar o dia a dia e tornar o lar dinâmico.

ESCORPIÃO
Tente evitar alimentar especulações sobre temas polêmicos. As interações em rede tendem a ficar dinâmicas frente à harmonia da Lua com Marte e Urano, o que gera uma estimulante troca de conhecimento. Contudo, conflitos podem se fazer presentes, o que exige diplomacia, visto a tensão Lua-Mercúrio.

SAGITÁRIO
Busque fazer um planejamento orçamentário e disciplinar os gastos financeiros, conforme alerta a tensão envolvendo Lua e Mercúrio. Sua proatividade tende a se elevar de forma considerável hoje, otimizando processos e recursos, e rompendo com a monotonia.

CAPRICÓRNIO
Convém ser prudente na interação com grupos, evitando situações que contrastem com seus interesses genuínos. A fruição dos prazeres pode se intensificar frente à harmonia que a Lua forma com Marte e Urano, o que lhe gera momentos divertidos e mentalmente estimulantes.

AQUÁRIO
É importante valorizar a soma de talentos diversos. A interação com o lar e as pessoas que fazem parte do círculo de confiança tende a ficar mais produtiva frente à harmonia da Lua forma com Marte e Urano. No entanto, conflitos podem se fazer presentes, o que pede acordos.

PEIXES
Procure distinguir os vínculos genuínos daqueles de ocasião. As amizades tendem a se mostrar estimulantes, o que lhe proporciona mais do que momentos de diversão, como um apoio moral e prático dos relevantes, como sugere a Lua em harmonia com Marte e Urano.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

CEARENSES UNIDOS CONTRA A FOME

Articuladoras do movimento Pacto Contra a Fome no Ceará, Bia Fiuza e Georgia Pessoa estiveram em São Paulo engajando apoiadores para a causa, em um jantar anfitrionado por Cláudio Valle e Renata, reunindo empresariado cearense residente em São Paulo. A noite teve como tema o trabalho da organização, nascida em SP, e que vem atuando em rede para combater a fome e o desperdício de alimentos.

Bia Fiuza e Georgia Pessoa estão articulando a vinda do movimento ao Ceará, agregando pessoas físicas, poder público, empresas, academia e instituições da sociedade civil para atuar em iniciativas colaborativas, num esforço de compreensão das raízes da fome e na busca da erradicação desse grave problema social, assim como no intuito de viabilizar uma nutrição adequada às populações mais vulneráveis.

Nomes de expressão compareceram ao momento de engajamento filantrópico, com destaque para Geyze Diniz, liderança do Pacto Contra a Fome, e Ticiana Rolim Queiroz, apoiadora da iniciativa. Seguem registros...

PACTO CONTRA A FOME/ DIVULGAÇÃO

Edson Queiroz, Ticiana Rolim Queiroz, Claudio e Renata Vale, Geyze Diniz, Bia Fiuza, Georgia Pessoa e Rosana Blasio

Leticia Menoita, Geórgia Pessoa, Bia Fiuza e Rafaela Vieira

Idézio e Mariana Rolim e Miguel Otoch

Gabriella Ventura e Ivo Machado

Ellen Giovinazzo e Irapuã Dantas

Ivan Bezerra

Cândido Pinheiro e Lina

Jonatas Ortega, Isabella Toledo, Ana França, Phylipe Corsini e Márcia Lima

Raul Penteado, Wilson Quintella, Rodrigo e Claudia Bocardi

Melaine Fernandes e Eduardo Diogo

VIÚVA CLICQUOT

Contagem regressiva para a estreia, nos cinemas, de "Viúva Clicquot", biografia que narra a história de Barbe-Nicole Ponsardin Clicquot, a mulher que criou o champagne mais famoso do mundo. No papel principal está a atriz Haley Bennett (em red carpet na foto), que vai contracenar com Tom Sturridge. O longa, previsto para as telonas em 19 de julho, é mais um exemplo das cinebiografias que narram as histórias de vida por trás das grandes grifes mundiais, como já foi feito com Gucci, Versace, Ferrari, dentre muitos outros. Sucesso!

AFP

VERNISSAGE

Galerista e artista visual José Guedes abriu sua Casa D`Alva para noite das mais especiais. Obras de Alfredo Volpi, Anna Maria Maiolino, Anita Malfatti, Cândido Portinari, Cícero Dias, Claudia Andujar, Di Cavalcanti, Djanira, Eliseu Visconti e Fulvio Pennacchi.

E ainda Ione Saldanha, Ismael Nery, Judith Lauand, Amadeo Luciano Lorenzato, Maria Polo, Rubem Valentim, Tarsila Do Amaral, Tomie Ohtake, Victor Brecheret e Waldemar Cordeiro compõem a exposição "Arte Brasileira - Na Bienal De Veneza e Na Casa D'alva", mostra que segue até 13 de julho em cartaz. Vernissage reuniu muitos nomes de expressão em vários segmentos. Acervo merece ser visitado. Cenas...

FOTOS JOÃO FILHO TAVARES

José Guedes

Ana Virgínia Martins e Otacílio Valente

Jardson Cruz e Fatima Gonçalves

Carlos Pinheiro, Lena Marcilio e Rafael Xerez

Karise, José e Daniel Cavalcante

Randal e Gina Pompeu

Clovis Holanda, Marcos e Andrea Novais e Cadhe Juaçaba

Pedro e José Guedes com Zezé Câmara

PAULO LINHARES

ALEGRIA E LUTO

A HISTÓRIA DE UMA AMIZADE IMPROVÁVEL ENTRE ALEXANDRE FIGUEIREDO E PRETO ZEZÉ

Vou começar com uma storytelling. Para alguns dos meus leitores mais desligados (às vezes digo que são dois ou três, às vezes que são perto de 50 mil,é uma margem de erro ampla que varia de acordo com meu humor e minha autocomplacência, mas as pesquisas dizem que a segunda é a mais provável) que não acompanham as modinhas de palavras em inglês, vou traduzi-la: é a arte de contar, em poucas palavras, uma boa história.
A minha história aconteceu há exatos 34 anos, era 1990, em Fortaleza.

Um jurista e deputado estacionou seu carro no centro e um garoto pretinho franzino cuidou de vigiá-lo e até lavá-lo.

Na volta, o dono do carro, cuidadosamente, trouxe uma comida para o zeloso guardador. Então, deu-se o seguinte diálogo.

- Não quero comida. Preciso de dinheiro.

- Abusado.

-Sou trabalhador, não abusado. Preciso de um emprego.

- Taqui meu cartão. Quer mesmo trabalhar? Me procure, Vou lhe arranjar um emprego.

Depois de algumas idas e vindas, o emprego virou realidade.

- Achei que era promessa de política. Papo furado. Mas era verdade.

O pretinho virou Preto Zezé e hoje é um dos maiores ativistas brasileiros na luta por igualdade racial e um olhar mais atento dos poderosos para as periferias brasileiras. Quantos pretinhos como ele precisam trabalhar e não temos políticas públicas capazes de lhe abrirem portas? Ele está todo domingo nas telinhas sintonizadas na Globo. Articula eventos culturais como o especial na casa de Zeca Pagodinho. Quem não viu, procure ver no YouTube. Foi muito divertido. E viaja o mundo abrindo portas para o povo pobre e preto deste país.

O Bigodão se tornou conselheiro do TCE e professor de direito e nesta semana foi tirar uma soneca e não acordou mais. Era Alexandre Figueiredo.

A história dessa amizade improvável foi contada pelo próprio Preto Zezé no seu Instagram (e vou reproduzir aqui, na íntegra).

SARA MAIA, EM 23/08/2011

Conselheiro Alexandre Figueiredo, do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), faleceu no domingo, 16

SAMUEL SETUBAL

Preto Zezé relembra fase nos anos 1990, quando pastorava carro pela Capital

Alexandre tinha um bigodão, um vozeirão e um coração imenso.

Um dia qualquer da minha vida eu andava com meu pai e encontrei Alexandre. Ele ficou tão feliz por encontrar o primo querido que me comoveu e nunca mais esqueci. Papai adorava o primo do bigodão.E o bem querer de papai tinha um senso de justiça e desprendimento que quem o conheceu, lembra.Se ele gostava muito, era porque era uma boa pessoa.Não tinha nenhum pragmatismo nesse bem querer.

Estou contando essa história para fazer o luto de um parente querido. E para fazer justiça a esse menino trabalhador que se transformou numa das figuras públicas mais respeitadas do Brasil de hoje, não sem antes comer o pão que o diabo amassou na Fortaleza Bárbara.

A história foi contada assim pelo próprio Preto Zezé no seu Instagram.

“Meu amigo, nossa história começou nas ruas, pra ser exato em 1990, numa madrugada quando eu ainda pastorava carros em Fortaleza. Franzino, meu apetite de sair da miséria era maior que qualquer coisa.

Você me trouxe comida como pagamento da lavagem do seu carro, eu recusei e disse que você tinha que pagar. Vc me chamou de abusado, eu disse que era trabalhador e queria um emprego. Ah, eu dirigi ele escondido sem ter carteira e nada.

Você me disse que ia arrumar, me deu seu cartão. Você era deputado, depois vim saber tucano de bico duro, mas descobri também que tinha coração mole, depois de 11 vezes de idas e vindas perdidas, lembro quando te encontrei a décima segunda eu debochei, político nunca cumpra palavra.

Você com seu tom ímpar, voz grave e autoridade do seu bigodão, me indagou se eu estava pronto pra trabalhar. Não tinha nada a perder, respondi que sim.

Assim, sem você saber, salvou minha vida, pois grande parte dos amigos da época morreram, outra parte foi presa, e eu sobrevivi graças a você para contar a história que eu registrei no meu livro.

Estou longe de casa, na Europa, quem diria, das ruas para o mundo, estava em meio a um festival quando recebi a notícia da sua partida. Tudo parou, parou o som, as pessoas, o tempo!

Eu olhei distante entre o os raios do sol e o céu, amigos próximos perguntaram o que tinha ocorrido, meu olhar estava longe, como quem te observava você se despedindo.

Eu ouvi o som em volta tudo ao longe, na minha mente suas piadas, seus conselhos e seus cagaços. Como aquele quando, mesmo depois de ter emprego, eu estava na rua e você disse que ou a rua ou o emprego. É lógico, escolhi o emprego.

Eu estava mergulhando numa tristeza sem fim, como se perdesse um parente, mas depois de umas horas decidi que que é assim que vou lembrar pra sempre de você, com gratidão pela minha vida e com orgulho da sua caminhada. Pois de tudo que ocorre em minha vida, das lágrimas derramadas e dos muros de realizações, você tem gotas e tijolos nesse mosaico de conquistas e vitórias.

Meu muito obrigado, meu abraço na sua família, pessoa na dona em Vanda extenso a todos que te amam e te tem carinho. Um dia a gente vai se encontrar! Descansa em paz!”

> “ASSIM, SEM VOCÊ SABER, SALVOU MINHA VIDA, POIS GRANDE PARTE DOS AMIGOS DA ÉPOCA MORRERAM”
>
> PRETO ZEZÉ

A SEMANA EM QUE O BRASIL CAIU NA REAL

Alguns colunistas amestrados pelo tal mercaduuuuuuu dizem que essa semana o governo caiu na real, pois segundo ele Lula admitiu que precisa cortar gastos.

Lula não disse nada disso.Muito pelo contrário. Disse que precisamos cortar o bolsa empresários, os subsídios (são 600 bi por ano) e que de maneira nenhuma o povo mais pobre vai pagar a conta do ajuste fiscal.

As manipulações da mídia de rabo preso com o mercaduuuuu não são novidades, mas essa semana elas atingiram níveis inimagináveis na defesa deste medíocre chamado Roberto Campos. O novo bezerro de ouro da Faria Lima.

O avô era um reaça ilustrado, deslumbrado com os Estados Unidos, mas culto, beberrão e mulherengo. A turma do Pasquim o chamava de Bob Fields pelo seu deslumbramento com os Ianques. O neto é um semi-analfa, candidato a sucessor do pior aluno da Universidade de Chicago.

Lula, como sempre genial politicamente, desmoralizou a tal “independência” do banco central mostrando a molecagem do Presidente do BC ir a um jantar de bolsonaristas em sua homenagem.

Mas essa semana três processos semiológicos, sinais perceptíveis de transformações no cenário, surgiram apresentando novas leituras possíveis na opinião pública.

1. A pesquisa Datafolha mostrou Lula avançando de três a cinco pontos sobre as menções negativas. Enquanto a mídia conservadora fazia um carnaval imenso da imagem de Lula, ele começava a virar o jogo. Como sempre o mercaduuuuu fazendo projeções catastróficas amplamente ampliadas pela Mídia e a economia sinalizando exatamente o contrário: crescimentos surpreendente, aumento da renda real do trabalhador,emprego crescendo. Lula deu uma daquelas entrevistas baile como nos velhos tempos à CBN e a checagem do Globo da sua fala não teve nenhum falso. É tudo, verdade, Orson Welles.

2. O campo da extrema-direita deu sua maior bola fora na opinião pública com o fracasso da PEC dos estupradores. Lira, que a tirou da gaveta na sua tradicional tática de bombas de efeito político, tratou de botar o rabo entre as pernas. Como o Bob Fields Neto, seu tempo está acabando.

3. A pesquisa do Rio de Janeiro mostra Eduardo Paes com 51% contra o Policial Ramagem com 11% mesmo com o apoio da família Buscapé. Paes está mostrando o caminho das pedras. Em grotões onde eles dominavam aliados as milícias (como sempre) ele fez obras estruturantes e virou o jogo. Ainda é muito cedo para cantar vitória, mas precisamos olhar de perto as estratégias bem sucedidas de combate a aliança milícia/tráfico antes de simplesmente se render a um discurso truculento.